ANO 31.º SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1951 N.º 10.295

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 e 46 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PROBLEMAS DE ENSINO

O fenómeno do desemprego

ou da inferior colocação

dos diplomados universitários

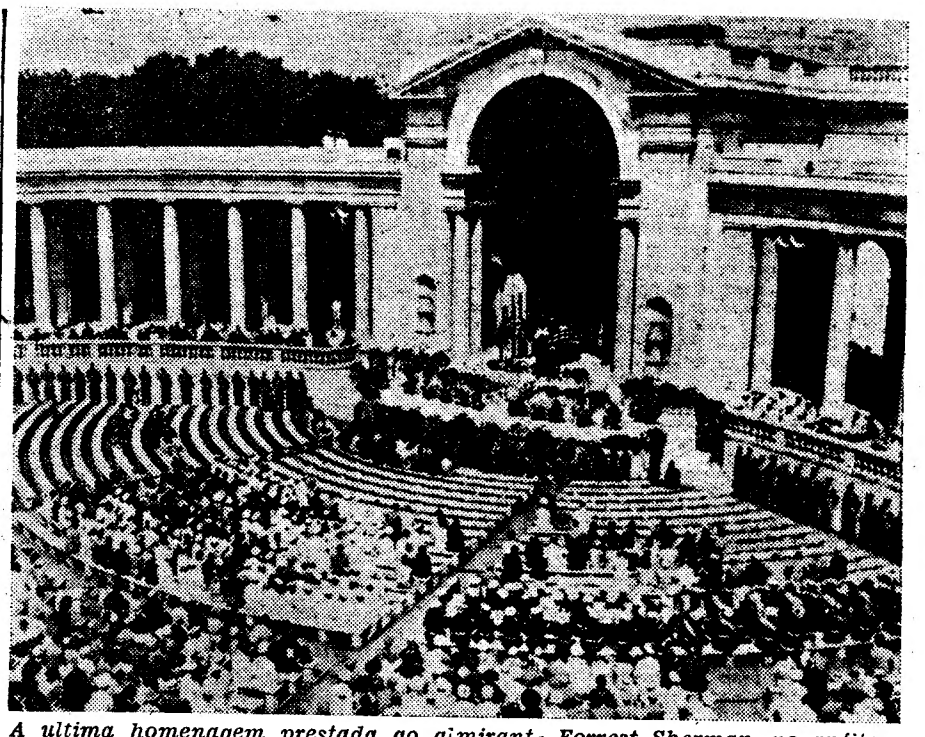
No seu numero de 30 de Abril ultimo, inseriu o «Diário de Lisboa» um artigo subscrito por Fausto Lopo de Carvalho em que são apresentadas judiciosas considerações sobre este tema dos *Problemas do Ensino*, encarado no contexto das questões que interessam á eficiente utilização social das capacidades e méritos individuais.

Em face do fenómeno do desemprego ou da inferior colocação de tantos e tantos diplomados universitários, «vagueando sem destino» ou «revoltados pela injustiça de uma organização educativa e profissional que não retribui condignamente o esforço gasto ao longo de tantos anos de trabalho», o autor entende que a base para a solução do problema estaria na restrição da frequência liceal, de modo que o Liceu não encaminhasse para as faculdades e institutos superiores senão os «elementos mais brilhantes de cada geração». E para isso mister se tornaria começar por seleccionar as crianças que procuram ser admitidas no ensino liceal (ressalvada a liberdade de decisão dos pais que, no entanto, nos casos gerais, é natural que aceitassem o parecer oficial sobre o género de estudos mais conveniente aos seus filhos).

A selecção de tal «élite», segundo a orientação sugerida, seria porém efectuada a um nivel superior ao do actual ensino primário elementar, dado que o articulista afirma—e muito bem—que a escolaridade obrigatória deveria comportar um ensino primário complementar ou ensino primário superior, correspondendo aproximadamente aos 1.º, 2.º e 3.º anos do actual curso liceal (ou, talvez, a um pouco mais). Sendo assim, o Liceu—como ensino de preparação para a Universidade—ficaria reduzido, em duração, a 4 ou 5 anos.

Ainda, a referida selecção dos supostos «mais aptos» ou da suposta «élite» seria operada segundo os modernos métodos e processos pedagógicos e médico-psicológicos, e os estudantes que não atingissem, digamos, a crayeira, destinar-se-iam ás escolas técnicas profissionais (comerciais, industriais, agricolas, etc.), cujos aumento e desenvolvimento se impõem cada vez mais. Isto, quando não tivessem que terminar então os seus estudos, á volta, pois, dos 15 anos de idade; mas, mes-

(Continua na página central)



A ultima homenagem prestada ao almirante Forrest Sherman, no anfiteatro do cemitério nacional de Arlington, com a presença do presidente Truman

A oficialidade da guarnição de Tomar

ofereceu hoje ao general Craveiro Lopes

as estrelas de oiro de presidente da República

(Do nosso enviado especial)

TOMAR, 30 — (Pelo telefone). — Teve grande significação a cerimónia que hoje se realizou nesta cidade para a oferta das estrelas de oiro de presidente da Republica ao sr. general Craveiro Lopes, precedida das despedidas deste oficial como comandante da 3.ª Região Militar.

No Largo 5 de Outubro, formou uma companhia de Infantaria 15, com a banda de musica. Nas proximidades desta força viam-se deputações da M. P. com os seus guiões, legionários, crianças das escolas e muitas centenas de populares.

Personalidades presentes, viam-se os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército; Lopes da Silva, administrador geral do Exército; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar da Lisboa; Narciso de Sousa, director da Arma de Cavalaria; Ferreira de Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares; Couto Junior, comandante da 1.ª Região Militar, e Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, etc. Estavam igualmente presentes deputações de oficiais de todas as unidades da 3.ª Região.

O sr. general Craveiro Lopes chegou ás 11 e 30, acompanhado pelos srs. brigadeiro Abranches Pinto e maor Sá Viana Rebelo, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado do Exército; e por seu genro sr. capitão Grilo.

No momento em que o presidente eleito se apeou do automovel ouviram-se grandes salvas de palmas e «vivas» entusiásticos. Voavam, então, sobre a cidade, vários aviões militares.

Depois de passar revista á guarda de honra e de assistir ao seu desfile, o sr. general Craveiro Lopes deu entrada no edificio do Quartel General, em cujo salão nobre se encontravam, entre outros oficiais, os srs. general Leonel Vieira, novo comandante da 3.ª Região; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., e capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., bem como uma deputação de 60 sargentos das unidades da guarnição.

O primeiro discurso do presidente eleito

Logo que se fez silêncio, após prolongada salva de palmas, o sr. general Craveiro Lopes aproximou-se dos microfones e pronunciou o seguinte discurso:

«Agradeço a V. Ex.as srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército o favor da vossa distinta presença a esta cerimónia da minha entrega de comando. Para V. Ex.as vão as minhas palavras de saudação e a afirmação da mais elevada consideração pelas ilustres pessoas de V. Ex.as.

«Meus generais e srs. oficiais: Por motivos que são do conhecimento de V. Ex.as vou deixar o comando desta Região Militar. Se, na verdade, me afasto com grande pesar, fica-me, porém, a certeza de que sou substituido por um soldado cujo vivo exemplo é firme garantia de que será mantido o alto conceito em que é tida a 3.ª Região Militar.

A sólida disciplina, a dedicação pelo serviço dos oficiais, sargentos e praças, as qualidades excepcionais dos homens recrutados, tornam este comando agradável e fácil. O ambiente de ordem, de trabalho e de devoção profissional em que aqui se vive, é devido á forma notável como os srs. comandantes vêm exercendo as suas funções de chefia e ao contacto directo e permanente com as tropas. Tem V. Ex.a sr. general, como colaboradores mais directos, um grupo de oficiais que, pelas suas virtudes, são preciosos auxiliares do comando, não podendo deixar de pôr em evidência um oficial distinto —o chefe do estado-maior.

Deste breve apontamento se pode concluir que, se em mim fica o pesar de me afastar do vosso convivio, tenho uma grande honra em entregar a V. Ex.a o comando da 3.ª Região Militar, dizendo-lhe:—Meu general! As maiores felicidades!».

A entrega das estrelas de ouro

Em seguida falou o sr. general Leonel Vieira, novo comandante da 3.ª Região Militar, que agradeceu aos membros do Governo a sua presença e ao seu antecessor a honra das suas referencias. Disse do desgosto com que todos viam afastar-se o sr. general Craveiro Lopes, desgosto compensado, porém, pela alegria de o verem ascender á mais alta magistratura da Nação. Depois de recordar a passagem do presidente eleito pela Escola de Guerra, falou do momento que passa e disse que Deus nos concede a unidade nacional para salvação do País.

No meio de prolongadas salvas de palmas o sr. general Leonel Vieira descerrou, então, um retrato do presidente eleito, o que constituiu pretexto para novas manifestações.

Em seguida, o general Vieira entregou ao novo chefe do Estado as 12 estrelas de oiro que lhe foram oferecidas por todos os oficiais da 3.ª Região Militar.

Falou depois o comandante da 1.ª Região Militar sr. general Couto Junior, que saudou o presidente eleito em nome de todas as unidades do Exército daquela região, dos navios de guerra em serviço no Norte e dos componentes das restantes forças armadas. Prosse-

(Continua na página central)

A sucessão ao trono

da Jordânia

por morte de Abdullah

ALEXANDRIA, 30. — O antigo governador militar de Jerusalém, o coronel jordano Ablullah el Tal, que se refugiou no Egipto o ano passado devido a desacordo com a politica do rei Abdullah, publicou uma declaração na Imprensa egipcia em que reclama o envio de uma missão médica da Liga Arabe a fim de proceder a inquérito acerca do estado de saude do emir Talal, filho primogénito do defunto soberano.

Diz que a crise actual na sucessão do trono jordano é sobretudo motivada por nada de concreto se saber a respeito do estado de saude do príncipe herdeiro. «Seria imprudente—afirma—deixá-lo nas mãos de médicos britanicos».

A missão médica árabe proposta pelo coronel deveria decidir «se o emir Talal tem, realmente, necessidade de tratamento médico e, sendo assim, qual a sua duração eventual».

Abdullah el Tal, que deixou o seu posto de Jerusalém, depois de tomar parte na campanha contra Israel, por causa, diz ele, da sua hostilidade para com a influência britanica no Exército jordano, reclama a exoneração de Glubb Paxá, o comandante inglês da Legião Arabe.—(F. P.).

Apesar de ser demorada

a reunião de hoje em Kaesong

não trouxe grandes progressos

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 30.—A 14.ª reunião da conferência de Kaesong abriu ás 11 e terminou ás 14 e 5 locais. Foi a mais longa de todas A próxima foi marcada para amanhã ás 11 horas.—(France Presse).

O comunicado da conferencia

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 30.—O comunicado oficial publicado pelas Nações Unidas, a respeito da sessão de hoje, da conferência de Kaesong, diz:

«A 14.ª e mais longa sessão da conferência de armisticio militar terminou após 3 horas e 8 minutos de discussões, mantendo firmemente as duas partes as suas posições acerca do pon-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A' margem da semana

UMA TARDE NO CAMPO GRANDE

Foi numa tarde de domingo que passamos duas horas no Campo Grande, onde não iamos há bastante tempo. Já se recompôs dos estragos que lhe deixou, há anos, o ciclone. Está agradável, como passeio, com as suas sombras, com os seus relvados, com as suas flores e os seus lagos em que os cisnes deslizam mansamente, com a nobreza do seu porte e a alvura das suas penas. As grandes árvores, já idosas, elevam-se com um viço que nada tem que invejar ás novas.

Os restaurantes põem a sua nota comercial e moderna, com os seus «jazz's», mas isso corresponde ao gosto de muitos dos concorrentes e por isso está certo, sobretudo em dias de descanso, em que os inumeros passeantes não deixam quem quer que seja isolar-se na sombra tranquila das veredas, em que os bancos oferecem uns instantes de repouso.

Naquele domingo, a concorrência era farta e variada.

Viam-se muitas familias representadas por duas e três gerações, desde os avós aos netinhos que ainda mal podiam andar; professoras acompanhavam crianças de várias idades. Gente mais abastada, que ia lanchar ao restaurante, deixava os seus automóveis parados perto. Outros vinham a pé e de «eléctrico», trazendo cestos com merenda, prevalecendo o feio costume de deitar para o chão os papeis e cascas de frutos, procedimento que, a nosso ver, os guardas deviam impedir. Podiam muito bem guardar nos cestos, vazios de comida, esses despojos que punham feia nota de desalinho nas ruas areadas e na verdura da relva.

Viam-se os pares de namorados, de todas as classes, murmurarem a «eterna canção» sentados nos bancos ou caminhando de mãos enlaçadas. Viam-se também velhos casais conversando pacatamente, e velhos senhores, sózinhos, decifrando, nos jornais, palavras cruzadas.

Sem especial privilégio, todos ali gozavam a doçura da tarde estival, sem excessivo calor, antes com aragem suave refrescando o ar e trazendo-nos perfume de flores. A petizada, sobretudo, correndo, brincando, rebolando na relva, mostrava-se verdadeiramente feliz. Foi esse bando, de loiras e morenas cabecinhas, que mais atraiu a nossa atenção e que nos deu uma nota de alegria, em que descansaram os nossos olhos.

M. C.

Vida musical

Concerto Sinfónico oferecido pelo Municipio

Está marcado para a próxima quarta-feira o quinto e ultimo concerto da serie que o Municipio ofereceu gratuitamente ao publico da capital.

Será preenchido pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e terá a colaboração da pianista de grande fama Aline Van Baretzen, que tem feito uma carreira brilhantissima nos mais importantes centros musicais da Europa e América. Obras de Wolf Ferrari, (O Segredo de Suzana); Chabrier-Mottl, (Bourrée Fantasque); Schuman, (Concerto op. 54 em lá menor); Orteg, (concerto op. 10, em lá menor); e Joly Braga Santos; (Sinfonia n. 3, em dó maior) serão executados neste concerto cujos bilhetes restantes poderão ser levantados na própria quarta-feira, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

O Radio Clube Português reuniu-se ontem em assembleia-geral sob a presidência do sr. dr. Boto de Carvalho que, secundado pelo presidente da direcção, sr. major Botelho Moniz, fez a evocação do sr. marechal Carmona que foi presidente honorário da organização.

Aprovado por unanimidade o relatório e as contas, foi reeleita a direcção, composta pelo sr. major Botelho Moniz, Alberto Lima Basto, Alvaro da Silva Jorge, dr. Azevedo Rua, José Afonso Percheiro, José Rufino Pires e tenente-coronel Rui Pereira da Cunha. Para um cargo vago no conselho fiscal foi eleito o sr. José António Ribeiro Soares. O aparelho de rádio sorteado ontem pelo Rádio Clube coube á sr.ª D. Maria José Guilherme, da Covilhã.

DE LUTO

João Ferreira Rego

Do necrotério para Figueiros, Cadaval, sai amanhã, ás 12 horas, o funeral do sr. João Ferreira Rego, de 35 anos de idade, que deixa viuva a sr.ª D. Bema da Silva Rego e era irmão do sr. António Martins Rego, funcionário superior dos Hospitais Civis de Lisboa.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROCESSO ENVIADO A TRIBUNAL—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que os socios e gerentes da firma Corbacho & Lopes, Ld.ª são arguidos de terem lesado várias pessoas a quem ofereciam emprego com o vencimento de esc. 1.400$00 mensais, habitação, luz, água e alimentação, que se tornava extensiva á familia. A alimentação seria fornecida pela Pensão Carioca que diziam ir abrir brevemente. O emprego era deveras tentador, tendo apenas o pretendente ao lugar de entrar com 50 contos, a titulo de emprestimo para desenvolver o negocio da sociedade. O sr.. Aníbal Gomes Escada aceitou a proposta nas condições estipuladas, verificando depois que o recheio da pensão se encontrava arrolado pelos credores e que a firma comercial não passava duma mistificação. Os socios foram pronunciados por abuso de confiança.

UMA CAMIONETA COM 3 DONOS—O sr. Mariano dos Reis comprou há tempos uma camioneta a André das Neves por 35 contos, tendo entregado no acto da transacção 12 contos e a restante importancia em letras, respectivamente de 5 e 8 contos, que saldou. Veio depois a saber que a referida camioneta se encontrava hipotecada. O processo ficou concluido pela Policia Judiciária e foi enviado ao Tribunal da Boa Hora.

DESASTRES

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL—Junto ao mercado de Cascais foi atropelado por um automovel o maritimo José dos Santos, de 37 anos, residente na Rua da Brasileira, 16, rés-do-chão, em Setubal. Deu entrada no hospital de S. José com várias contusões.

QUEDA GRAVE—No hospital Julio de Matos, onde havia ido receber uma conta, deu uma queda grave o industrial Albino Pereira Felix, de 54 anos, morador na Alameda D. Afonso Henriques, 19, 1.º. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com ferimentos na cabeça.

QUEDA MORTAL—No hospital dos Capuchos faleceu Maria da Conceição Rodrigues, de 54 anos, que há tempo dera uma queda na escada da sua casa, Patio de S. Vicente, 2, 1.º.

CONFERÊNCIAS

Realiza amanhã, ás 12 horas, na Maternidade dr. Alfredo da Costa, uma conferência sobre «Elitrocele e seu tratamento» o professor Oscar Blanchard, catedrático da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

EXCURSIONISMO

A Casa dos Senenses promove, nos dias 4, 5, 6, 7 e 8 de Agosto próximo, a sua quarta excursão á serra da Estrela, com a partida marcada para as 5 horas e passagem, no regresso, pelo Buçaco e almoço na serra da Boa Viagem.

Calvário de mãe

Está a fazer-se um belo movimento de generosidade á volta daquela pobre mãe tuberculosa, com um filho de um mês, que vive nas mais dolorosas circunstancias E' já com um sorriso de esperança que a mãe dolorosa, deitada num pobre casebre, olha para a criancinha, confiada em que a medicina a salvará, e assim a poderá criar. A nossa protegida precisa, urgentemente, de ser tratada, não só com estreptomicina, mas com outros remédios. A todos que já contribuiram para esta subscrição agradecemos comovidamente. Enviem para a administração do «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, os vossos donativos:

Transporte, 485$00.

Maria José da Silva, por alma de sua filha, 20$00; A. M. (inocentinho)—lágrimas de pai, 20$00; Por alma de João Fernando Dias Bernardo, 10$00; Carmen Y. Dolores, 50$00; João de Deus Mendes, 20$00; L. M. 5$00; G. I., 40$00; A. B. F., 50$00; Helder Maria Andrade dos Santos Costa, de 8 anos, e mano Carlos Manuel Andrade dos Santos Costa de 3 anos, 20$00; Anónimo, Rua das Necessidades, 20$00; A. P. N. S., 20$00; Anonimo, 20$00; Anónima, 20$00; B. B., 50$00; C. V., 20$00; L. P., 20$00; M. L. Soares, 20$00; J. S. A. C., 20$00; Manuel Filipe Ribeiro, 5$00; L. S., 5$00; Uma mãe, 50$00; A. G., 50$00; Pequeninos Maria Eufemia e José Alexandre; 10$00. Soma 1.050$00.

Menina Maria Antonieta Domingues, 2 gramas de estreptomicina; A. D. A., 6 gramas de estreptomicina; Joaquim Gomes, da Figueira da Foz, 5 gramas de estreptomicina.

O PORTO pelo telefone

O drama das passagens de nível

PORTO, 30 — Esta manhã, ao quilómetro 78,450 da linha do Minho, entre Montedor e Viana do Castelo, numa passagem de nivel ali existente, o comboio 5011 que saiu de Monção, de madrugada, colheu um carro de bois conduzido por uma rapariga de 8 anos, trucidando os animais e a pequenina boieira, cuja identidade se ignora. A patrulha da G. N. R., que seguia no comboio, tomou nota da triste ocorrência, que consternou profundamente os passageiros.

O Académico vai á Volta

Está assegurado o concurso do Académico á volta a Portugal em bicicleta. Da equipa representantiva daquele clube farão parte os ciclistas belgas de nome internacional, Edonarel Wan Dick e Walckiers.

Agressão mortal

Faleceu no hospital da Misericórdia, onde foi internado em consequência de agressão, Ismael Augusto Baptista, de 58 anos, residente no lugar da Ponte, em Melgaço.

Morte duma serviçal

Vitima de um acidente de trabalho, faleceu, no hospital, a serviçal Alice Correia de Figueiredo, de 64 anos, natural de Viseu.

Passageiros para o Brasil

Deu entrada em Leixões o paquete italiano «Giovana C.», que, naquele porto, embarcará cerca de 600 passageiros com destino ao Brasil.

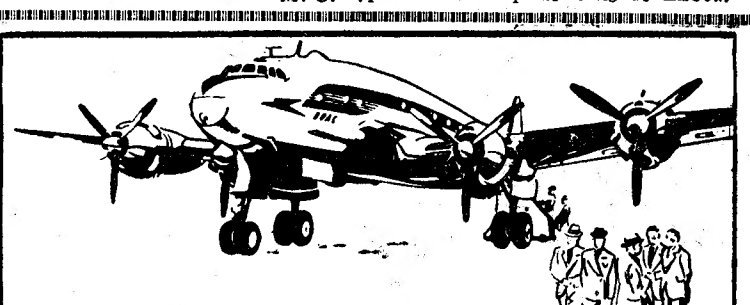
Agradecido a KOLYNOS pelos meus dentes sãos

ESPUMA A espuma Kolynos introduz-se em todos os cantinhos da boca, limpa os dentes e evita praticamente que estes se estraguem.

Kolynos é económico; um centimetro apenas na escova é suficiente.

Adquira um tubo de creme dentífrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável



CHEGUE MAIS DEPRESSA!
FIQUE MAIS TEMPO!

QUANDO VIAJAR POUPE TEMPO UTILIZANDO OS RÁPIDOS E CÓMODOS SPEEDBIRD DA B·O·A·C QUE O TRANSPORTARÃO COM SEGURANÇA E VELOZMENTE DE LISBOA ÀS AMÉRICAS.

A B. O. A. C. CUIDA DE SI

VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
AV. DA LIBERDADE, 23, 27 • LISBOA • TELEF. 3 0931/2/3 • 32982
OU QUALQUER AGENTE DE VIAGENS AUTORIZADO

ONDE QUER QUE SE ENCONTRE
EXIJA
OLEOS • MASSAS • VALVULINAS
"Arnoco"
OS MELHORES LUBRIFICANTES INGLESES
AGENTES EM TODO O PAÍS
NO PORTO: BRAGA & OSÓRIO, L.DA
RUA ST.º ILDEFONSO, 253-261

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
E. CID ORNELAS, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.º LISBOA — TELEF. 46438

Um novo material magnético

com interessantes particularidades

Os fabricantes dos aparelhos de rádio e televisão vêem-se hoje frequentemente em apuros com a séria penuria de niquel e cobalto nos mercados mundiais. Estes metais entram na fabricação dos imans permanentes dos alto-falantes que equipam aqueles aparelhos.

A S. A. Philips foi a pioneira do emprego de iman permanente nos referidos alto-falantes. Os «Laboratoires de Recherches Philips», que criaram o aço magnético «Ticonal» universalmente utilizado, anunciam a descoberta de um novo material magnético que apresenta propriedades particularmente interessantes. Esse novo material tem caracteristicas excepcionais para o fabrico de imans permanentes; oferece, entre outras, a vantagem de que as matérias-primas necessárias á sua preparação são muito mais abundantes do que o niquel e o cobalto, metais raros e custosos que os imans permanentes exigiam até ao presente.

As fábricas Philips produzem o novo material há já algum tempo e tudo faz prever que em 1952 elas poderão fazer fornecimentos em grande escala.

Associação Escolar de S. Mamede

A Associação Escolar de S. Mamede, que há 55 anos vem desenvolvendo apreciável actividade, a favor da instrução popular, mantém os seus cursos de instrução primária, onde este ano treze alunos fizeram exame do 2.º grau, quatro dos quais ficaram distintos. Nas restantes classes registaram-se cinco aprovações nos exames do 1.º grau, transitando da 1.ª para a 2.ª classe dezasseis alunos.

Nos cursos para adultos houve vinte e uma aprovações no exame do 2.º grau, doze aprovações nos exames do 1.º grau, quatro passagens da 2.ª para a 3.ª classe e quatro da 1.ª para a 2.ª. Foram, ainda, apresentados seis alunos a exames de admissão ás escolas técnicas e quatro aos liceus, registando-se, no total, entre crianças e adultos, duas reprovações apenas.

Romagem aos campos da Flandres

Na Sociedade de Geografia de Lisboa reuniu-se, sob a presidência do sr. general Ferreira Martins, a comissão organizadora da próxima romagem dos antigos combatentes portugueses aos campos de batalha da Flandres, comissão que ficou constituida pelos srs. general Ferreira Martins, coronel Bento Roma, comandante Fortée Rebelo, dr. Sá Vieira, eng.º José Martins, Pedro da Silva e Carlos de Ornelas, que exercerá as funções de secretário.

Os srs. ministros do Exército e da Marinha, e a União dos Inválidos de Guerra enviaram congratulações pelo êxito da primeira romagem. O itinerário da segunda é o seguinte: Lisboa, Paris, Aire, Lacouture e Bologne. A comissão, que foi sancionada pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, voltará a reunir-se após as férias.

VENDAS NOVAS

deseja ser cabeça de concelho

VENDAS NOVAS — A junta de freguesia e o presidente da comissão da U. N. entregaram á Junta de Provincia do Alto Alentejo, depois de haverem confeccionado com o sr. governador-civil de Evora um processo volumoso em que se solicita a criação do concelho de Vendas Novas, velha aspiração da população local, constituida por 12 mil habitantes. A esperança da gente desta vila é grande, pois tudo faz supor que o Governo lhe fará justiça.

Formatura em Direito

Licenciou-se, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, com boa classificação, revelando sempre qualidades de estudante aplicado, o sr. dr. José Barbosa de Barros, filho do ilustre causidico sr. dr. António de Barros. Seguindo a tradição familiar, tenciona dedicar-se á carreira da advocacia.

MATRICULAS

Centro Republicano de Alcantara

De 1 a 30 de Agosto próximo, estão abertas as matriculas no Centro Escolar Republicano de Alcantara, para os cursos de instrução primária.

NOTICIAS DE SANTA CRUZ

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião).—O numero de alunos submetidos a exame foi este ano mais elevado que nos anos anteriores, tendo sido organizados três juris. Os desta freguesia, em numero de 14, ficaram todos distintos.

—Realizou-se, com grande brilho, a festa em honra de S. Tiago que constou de comunhão, missa cantada, sermão e procissão. Tocou, com grande agrado, a banda de S. Cipriano.

—A torre da igreja matriz encontra-se concluida, andando-se agora a arranjar a frontaria. As obras, depois de concluidas, darão ao templo grande imponência.

Encontram-se várias familias nesta vila em vilegiatura. É para lamentar não existir aqui um amplo hotel.

—Tem feito um calor abrasador e uma ventania Leste que está a causar danos aos milharais e feijoais.

FRACTUROU O CRANIO

uma criança de um ano

ARGANIL, 28 — Anteontem, pelas 10 horas, caiu de uma varanda, da altura de três metros, Maria Leonor Fernandes, de 1 ano, filha de José Tavares e de Deolinda dos Anjos, do Pisão de Cõja.

A pequenina, que sofrera fractura do cranio, foi transportada ao hospital desta vila, onde recebeu os primeiros socorros, sendo depois levada para Coimbra.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 27.—Augusto de Sousa, casado, de 46 anos, caixeiro-viajante, natural do concelho de Póvoa de Lanhoso e residente na Rua Fresca, Leça de Palmeira, foi acusado de crime grave. O arguido está preso e o processo foi hoje enviado a tribunal.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Reabre no dia 1 a colónia de férias e repouso «Artur Jorge Guimarães» que entra, assim, no sétimo ano consecutivo do seu funcionamento com manifesto beneficio para os filhos dos combatentes do Norte do País, especialmente para todos quantos, a expensas da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, recebem a sua educação na Casa dos Filhos dos Soldados, do Porto.

Os auxilios oferecidos pelos protectores da Colónia de Férias e Repouso asseguram-lhe o funcionamento durante dois meses, ainda desta vez sem necessidade de dispendio de verba do fundo geral de assistência.

Rapazes da M. P.

EVORA. — A expensas da Mocidade Portuguesa, vão seguir para a praia de Sines, no dia 11 de Agosto, onde farão um estágio de quinze dias, vários rapazes de Évora, seus filiados.

Partida de crianças para a Colónia de Férias Mário Madeira

Para a Colónia de Férias Mário Madeira seguiram hoje 300 meninas das freguesias de Lisboa, que ali farão um estágio de 21 dias. Acompanhou-as desde a partida, ás 9 horas, da Praça Marquês de Pombal, em autocarros, o sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, da comissão central das Juntas de Freguesia.

ESCOLA DO EXERCITO

De 1 a 20 de Agosto, manter-se-á aberto concurso para admissão nos diversos cursos da Escola do Exército. As condições de admissão estão patentes no átrio da entrada principal da escola, devendo ser consultada a secretaria escolar, para qualquer esclarecimento.

As leis do trânsito

são desrespeitadas em Evora

ÉVORA.—Contrariamente ás disposições expressas no art. 41.º do decreto 18.406 e postura municipal publicada no «Diário do Governo» n.º 267, de 16 de Novembro de 1950 o estacionamento de veiculos na Praça de Sertório, em Évora, continua a ser feito por forma irregular, causando prejuizos a terceiros, devidamente acautelados naqueles dois diplomas, por vezes até irreparáveis

O art. 41.º do citado decreto diz que «o estacionamento de qualquer viatura deverá ser feito na direcção da marcha, e deixando espaço necessário para se efectuar o transito, não embaraçando o acesso ás propriedades», mas isto não se cumpre em Évora, na parte especial da Praça de Sertório, onde temos os nossos serviços de informação montados e diáriamente prejudicados pelos motivos expostos e ainda, porque nos é vedado, por vezes, o acesso á nossa propriedade devido ao estacionamento de veiculos em frente da porta, e destes, quase permanentemente, encostados ao prédio em cuja parede se vê afixado o nosso «placard», privado frequentemente do desempenho da sua utilidade publica, porque se não cumpre a doutrina de um diploma legal.

Acontece, ainda, que esse estacionamento, durante o funcionamento dos motores dos veiculos, em frente dos nossos escritórios, nos priva da regular e normal recepção ou transmissão telefónica noticiosa.

Diz, por outro lado, o art. 14.º da postura supra, na sua alinea c), que o estacionamento de veiculos na Praça de Sertório só é permitido nos «lados Nascente e Poente».

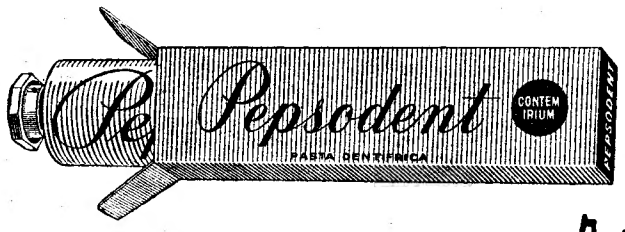
Do lado Nascente desta praça publica, está o edificio da Municipalidade e, do Poente, onde o estacionamento está autorizado, fica a filial do Banco Ultramarino. Os nossos escritórios situam-se precisamente (isto sem rigor de bussula) na parte Sul da mencionada praça e, portanto, num dos pontos cardiais que a postura em referência não menciona nem autoriza que o estacionamento se faça. Mas faz-se, tem-se feito e continuará a fazer-se enquanto o abuso não for reprimido.

M. P. FEMININA

Por intermédio da Delegacia Provincial na Estremadura está aberto concurso, entre filiadas pertencentes a esta provincia, para a concessão de bolsas de estudo oferecidas pelos estabelecimentos de ensino particular á Mocidade Portuguesa Feminina. Ao concurso, que termina no dia 30 de Agosto, serão admitidas, apenas, as filiadas que provarem falta de recursos materiais para custear os seus estudos. As condições do concurso estão patentes na sede daquela Delegacia—Rua Artilharia Um, 105, 2.º.

"Ela tem os dentes mais *brancos* que se possa imaginar"

O seu segrêdo é simples: Pepsodent! O Irium contido neste maravilhoso dentifrico faz desaparecer integralmente e com suavidade, a "pelicula" que todos os dias se deposita nos seus dentes e lhes tira o brilho. Pepsodent dá assim ao seu sorriso um brilho, um encanto incomparavel.



O ÚNICO DENTIFRICO QUE CONTEM *Irium*

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

PP. PS. 606

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feitá, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

Fuja ao calor!

Na praia da Figueira da Foz

PREFIRA

Grande Hotel Portugal

Tel. 176

Direcção de G. GARRIDO SUCESSORES

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes que, por motivo das férias do pessoal, não se procede á leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.

PALÁCIO HOTEL

Termas de S. Pedro do Sul

O MELHOR HOTEL DAS TERMAS

Concessionário José Fortes

Aberto desde 20 de Julho, sob a orientação técnica de ALEXANDRE D'ALMEIDA.

Telefones: 7257/7258

A semana do contribuinte

30 de Julho de 1951

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Comentários

No relatório que precede o diploma basilar do nosso Contencioso das Contribuições e Impostos — decreto-lei n.º 16:733 — diz-se:

> «...Ao publico e especialmente aos estudiosos convém ter conhecimento da jurisprudência do Tribunal Superior do Contencioso; por isso se volta ao antigo preceito de mandar publicar os acórdãos no «Diário do Governo» e de fazer coleccionar em volume os que tenham interesse doutrinal».
>
> «Com esta orientação se legisla agora, de molde a dar-se um passo mais para o *aperfeiçoamento* do contencioso e para a mais *eficiente* execução do regime tributário».

E' do mesmo modo moralizador o que se lê nas seguintes passagens do relatório do próprio regulamento do Imposto Complementar (aprovado pelo decreto-lei n.º 35:594) diploma este que reforma o regime de liquidação e cobrança daquele imposto:

> «...desta sorte, não se julga que a declaração traga aos contribuintes incomodos sensiveis e não há duvida de que o sistema adoptado os põe *a coberto de arbitrariedades por parte do fisco...*».

Lê-se por fim no relatório que antece o decreto n.º 38:145 (Lei dos Meios) e ainda em perfeita harmonia com os principios que enformam os anteriores diplomas, o seguinte:

> «...de 1928 a 1931 foi estabelecido o dominio sério de alguns principios... onde o contribuinte e o Tesouro viviam distantes ou inimigos, passaram a ser *solidários* nos seus interesses.
> Estes principios mantêm-se de pé e conservam intacto o seu valor construtivo».

Lapidares e perfeitos os pensamentos contidos nos notaveis documentos que acompanham os diplomas legais citados!

Porém, é de estranhar que tais doutrinas não sejam completamente e inteiramente observadas em alguns dos departamentos da Administração Publica.

Assim e na hipotese «contribuinte individual ainda não tributado» *sucede que:*

> *a) nem todas as secções de Finanças consideram a* «isenção» *dos primeiros 50.000$00, e*
> b) *em nenhumas destas repartições são abatidos ao excedente áquela quantia, as importancias a que se refere o art.º 10.º do decreto n.º 36:420.*

Admitamos que esteja certo, que quando da liquidação inicial e eventual do imposto—sem declarações nem elementos fornecidos pelos contribuintes—*se deva considerar o rendimento total apurado; todavia, não está nunca de conformidade com a lei, que se continue a sustentar o mesmo critério, na hipotese de os contribuintes, depois de notificados, apresentarem a sua reclamação* convenientemente e devidamente *instruida e documentada.*

Neste caso, já a inobservancia dos preceitos legais em vigor, levará sem duvida a injustiças, visto que nesse momento a repartição liquidadora do imposto, está concomitantemente na posse de todos os necessários elementos para uma justa tributação.

Não é justo nem legal *que no rendimento total apurado para as liquidações eventuais do imposto, se não façam, sem distinção:*

> a) *A dedução dos primeiros 50.000$, e*
> b) *As deduções referidas no art.º 10.º do decreto n.º 36:420.*
>
> *Esta é a doutrina assente no Supremo Tribunal Administrativo — Ac. no recurso n.º 10.381, no D. G. n.º 239, de 13 de Outubro de 1950).*

Repugnaria, pois, aceitar que a Lei não previsse exactamente a hipotese do facto tributavel surgir posteriormente ao prazo normal de lançamento do imposto.

Superiormente não deixarão de ser tomadas as indispensáveis providências, com vista a poder evitar-se o absurdo da duplicidade de interposição de recursos para se obter provimento numa causa já apreciada e com transito em julgado nos tribunais competentes.

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

A «FEIRA DO VERÃO»

na vila do Bombarral

BOMBARRAL.—De 1 a 6 do próximo mês de Agosto realizar-se-á a tradicional feira anual do «Verão». Esta feira, pela sua antiguidade, pela grande quantidade de gado, pela infinidade de artigos que expõe e afluência de feirantes e publico é considerada a maior de toda a região.

Estão assegurados transportes em caminho de ferro e camionagem, sendo nesse dia inaugurada uma carreira eventual de Alenquer por Olhalvo, Labrugeira, Atalaia, Vila Verde, Vilar, Martim Joanes, Pero Moniz, Portela, Famões e Bombarral.

Se a afluência de passageiros o justificar as camionetas ampliarão a sua rede de percursos.

Tauromaquia

Os espectáculos de ontem

Em Setubal teve boa entrada a corrida a favor dos serviços sociais da Legião Portuguesa e foram muito aplaudidos os cavaleiros João Nuncio e Manuel Conde e os «diestros» Diamantino Viseu, que bandarilhou e realizou duas boas «faenas», e Rafael Rodriguez, que fazia a sua apresentação em Portugal e não teve sorte com os touros.

Julio Glória cravou um bom par de bandarilhas e o grupo de forcados do Alentejo teve boas pegas.

Na Póvoa do Varzim, com uma enchente, foi ovacionado o matador de touros Manuel dos Santos, recebido com ovações. Volteado, pela sua valentia, Manuel dos Santos, continuou até final e sempre com grande êxito, dando voltas á arena em ambos os touros.

O mexicano António Velazquez deu a volta á arena no seu 2.º; S'mão da Veiga e Fernando Salgueiro foram ovacionados nos seus touros, todos de João Assunção Coimbra, bravos.

Em Algés teve fraca concorrência o festival promovido pelo Clube Tauromáquico a favor da Casa de Santo António, com momentos animados e muitos aplausos para os amadores que nele tomaram parte. O sempre distinto cavaleiro Rodrigo de Castro Pereira toureou a cavalo com maestria, bem como Faustino da Gama, montando um bom cavalo da sua coudelaria e lidando um nobre touro da sua ganaderia. Com a capa e a «muleta» foram ovacionados o cavaleiro José Rosa Rodrigues, valente e «pinturero», o ant'go matador de touros Dom'ngo Ortega, com sua reconhecida facilidade, e Joaquim Calça e Pina. Mereceram também ovações e voltas á arena os forcados amadores chefiados por António Alcobia. Procóp'o bregou bem e Alemão e Alegria cravaram bons pares.

Diamantino Tomás

O valente novilheiro Diamantino Tomás toureará, em Vila Franca de Xira, em beneficio dos Bombeiros Voluntários locais, no dia 5 de Agosto, alternando com Joaquim Marques, e no dia 19, a favor da banda daquela vila, com António José de Oliveira.

No dia 12, o pundonoroso novilheiro vilafranquense lidará dois touros num festival em Monte da Caparica.

Despedida de «Chicuelo»

BARCELONA, 30 — Com uma enchente fez ontem aqui a sua despedida o matador de touros Manuel Gimenez «Chicuelo», que foi ovacionado e cortou as orelhas do seu ultimo. Carlos Arruza cortou orelhas e foi colhido sem consequências. Manolo Gonzalez também cortou orelhas.—(Efe).

Grupo Recreativo da Tercena

No dia 5 de Agosto próximo, o Grupo Recreativo da Tercena, da simpática localidade do mesmo nome, na linha de Sintra, comemora o seu XXIII aniversário, com alvorada, almoço de confraternização entre os sócios, sessão comemorativa, na sua sede, instalada em edificio próprio, e, por fim, concerto pela banda dos bombeiros voluntários. No sábado, haverá espectáculo apresentado pelo grupo cénico do grupo da Tercena e, no dia 19, baile e retransmissão de um programa festivo, apresentado em Alhos Vedros.

A simpática instituição mantém um posto médico, e um posto escolar, frequentado por cinquenta alunos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A comédia «A Casca de Laranja» só deve subir á cena no Teatro do Ginásio na próxima sexta-feira.

—A encenação da comédia «Novos Patrões» que vai ser apresentada no Teatro Nacional é do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Foi prolongada por mais uns dias a representação da revista «Sol de Portugal» no Coliseu.

—E' do cenógrafo Reinaldo Martins a execução cenográfica da peça «O Sorriso de Gioconda», em ensaios no Variedades.

—Possivelmente, depois da temporada que vai efectuar no Porto, seguirá em digressão pela Provincia a companhia de revistas que está a actuar no Coliseu, com a revista «Sol de Portugal».

—A parelha de baile Blach e Borba está a ensaiar todo o seu repertório de danças para se apresentar novamente numa digressão ás principais termas e praias do País.

Um cine-teatro

vai ser construido em Arganil

ARGANIL.—Esta importante vila, sede de concelho e comarca, que há muitos anos ambiciona possuir um edificio próprio para teatro e cinema, vai agora ver realizada esta sua antiga e legitima aspiração.

Um punhado de bons arganilenses constituiu-se em sociedade e vai construir, depois de porfiados esforços, tão necessário melhoramento áquela vila.

As respectivas obras serão adjudicadas no próximo dia 21.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se um filme italiano neo-realista, mas de um alto misticismo, que é, certamente, um dos melhores desta moderna escola italiana. Chama-se «Ceu sobre o pantano» e vai ser comentado pelo grande orador sagrado Frei Diogo Crespo, da Ordem de S. Francisco. Esta sessão é a chave de oiro da temporada, pois com ela interrompem-se as terças-feiras classicas, para continuarem em Outubro.

Imagem do dia

O TIVOLI estreia esta noite uma comédia italiana de gargalhada com uma interpretação formidável de Aldo Silvani e Gini Lollobrígida (miss Itália, 1949): «FOLIAS NA ÓPERA» em que se reunem os maiores cantores da actualidade: GINO BECHI, TITO GORBI, BENIAMINO GIGLI, TITO SCHIPA e MARIA CANIGLIA. É um acontecimento que vai dar brado.

VIDA MUNDANA

DR. EMILIO FARO

De Bruxelas, onde foi representar os hospitais no Congresso Internacional dos Hospitais, regressou a Lisboa o sr. dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

EM PLENO SUCESSO

A vedeta máxima da Espanha

CÉLIA GAMEZ

com o cantor

CARLOS TAGES

a bailarina

LIDIA MOREL

e

12 «GIRLS CÉLIA»

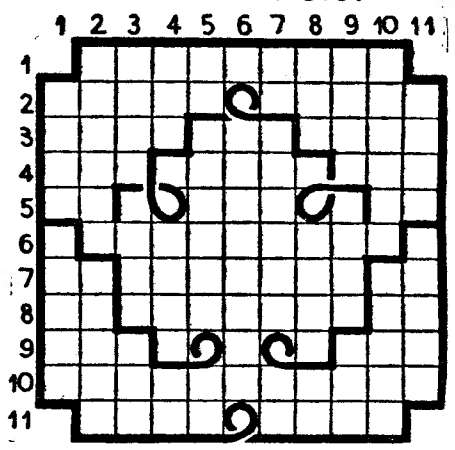
Completam o programa: A atracção internacional **MARGA E FRANCIS** e as orquestras de **ROMAN JACOWLEW**, Conjunto **TONY AMARAL, ASES DO RITMO** e **INTERNACIONAL.**

PREÇOS—NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE: De Segunda a Sexta-feira: Entrada 10$00 e consumo minimo 15$00; Aos **Sábados:** Entrada 20$00 consumo minimo 15$00 e aos **Domingos:** Entrada 15$00 e consumo minimo 15$00 **((No preço do consumo minimo estão incluidas todas as taxas).**

No **«WONDER-BAR»** e no **«YACHT-CLUB»—Todos os dias, excepto Sábado:** Consumo minimo, 40$00; aos **Sábados:** Consumo minimo, 45$00 **(No preço do consumo minimo estão incluidas todas as taxas).**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3184



HORIZONTAIS: 1—Rasgue. 2—Estáveis. Dou como explicação. 3—Aliança. Nome de mulher. Actuar. 4—Localidade do concelho de Condeixa-a-Nova. Fruto da aveleira. Capa sem mangas. 5—Nota de musica. Estime. Pronome pessoal. 6—Coberto com canela. 7—Preposição. Oceano Glacial do Norte. Crença. 8—Simbolo quimico do cobalto. Mergulhados. Escarnece. 9—Rio de Espanha e Portugal. Claridade. 10—Que têm antenas amareladas. 11—Fama. Pertenceis.

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Cobertura. 2—Levantava. Surda. 3—Ceifa. Escavai. Espécie de sapo do Brasil. 4—Dá crédito. Equipa. Caminhar. 5—Campeão. Progrida. Aqui. 6—Orador, estadista e historiador grego, que governou Atenas em nome de Cassandra. 7—Batráquio aquático. Flores de goivo. Reis (abrev.). 8—Flanco. Ave de rapina. Laço. 9—Ponto mais fundo de um rio. Passados. Entreguei. 10—País do NE da Africa. Insensiveis. 11—Rezai. De aspecto desagradável.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3183

HORIZONTAIS: 1—Belga. Gambia. 2—Aveal. Reims. 3—Si. Sines. Os. 4—Eta, Aos. Ali. 5—Aoto. Atam. 6—Ide. Tri. 7—Maré. Odre. 8—Ora. Cró. Ais. 9—Um. Érebo. Fá. 10—Roble. Rimam. 11—Aurora. Alamo.

VERTICAIS: 1—Basear. Moura. 2—Evito. Armou. 3—Lê. Atira. Br. 4—Gás. Ode. Elo. 5—Alia. Crer. 6—Nós. Are. 7—Áres. Obra. 8—Mês. Aro. Oil. 9—Bi. Atida. Má. 10—Imola. Rifam. 11—Assim. Sésamo.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

FESTAS E ROMARIAS

As Gualterianas em Guimarães

GUIMARÃES — Há grande entusiasmo pelas Gualterianas, festas da cidade que se realizam em 4, 5, 6 e 7 de Agosto. No primeiro dia haverá musica pelas ruas da cidade, repiques de sinos, salvas de morteiros, a feira franca de S. Gualter, de gado bovino e suino, concurso pecuário, organizado pelo grémio da Lavoura e diversos concertos musicais, e á noite grande festival minhoto, com barracas de atracções, concertos, iluminações e fogo de artificio. No segundo, feira franca de gado cavalar e asinino, cortejo de flores, recepção a uma banda da Guarda Civil, de Madrid, batalha de flores, concertos, feéricas iluminações e fogo. No terceiro, idênticas manifestações festivas, corrida de toiros, com Simão, Nuncio, Viseu e Silveti, e marcha gualteriana, totalmente electrificada. E no quarto e ultimo dia, missa cantada, com acompanhamento duma grande orquestra, sermão, concertos, procissão, iluminações e fogo preso, rematando com um «bouquet» monumental.

As festas da Vila de Seia

SEIA — As festas desta vila realizar-se nos dias 4, 5 e 6 de Agosto, havendo diversos concertos, feira anual de produtos agricolas, quinquilharias, novidades, gado vacum, lanigero, etc., chás-dançantes, festivais nocturnos, com arraiais, iluminações, divertimentos e fogo de artificio.

ABASTECIMENTO DE AGUA

a diversos pontos do País

Continuam em execução, em vários pontos do País, obras de abastecimento de água, realizadas pelas Camaras Municipais, com a participação do Estado. Actualmente, encontram-se em via de acabamento os trabalhos de assentamento de tubagem lusalite, em Vagos, Aguaiva e Cacem. O abastecimento de água ás cidades de Setubal e Guimarães—ampliação das redes—continua em execução, e vai começar a fazer-se o de Alpedrinha, Vila Nova de Famalicão e Torres Novas têm já concluidos os trabalhos de abastecimento de água.

VIDA ARTÍSTICA

Lisboa na obra de Alberto Sousa

A interessante exposição de aguarelas e desenhos, da autoria do ilustre pintor Alberto Sousa, relativos a aspectos de Lisboa, tem levado ao Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, centenas de visitantes, que muito apreciaram os trabalhos expostos. Dado o êxito da exposição, a Camara Municipal de Lisboa resolveu que a mesma estivesse patente ao publico, durante quinze dias, das 11 ás 19 horas, sendo a entrada gratuita.

Por imposição do Público

QUE CONTINUA A ESGOTAR AS LOTAÇÕES DO

A's 21.45 **COLISEU** A's 21.45

A EMPRESA PORTUGUESA DE ESPECTÁCULOS, LTDA. É FORÇADA A PROLONGAR A VITORIOSA CARREIRA DA REVISTA

SOL DE PORTUGAL

que o publico de Lisboa consagrou, vibrando, cantando e aplaudindo com entusiasmo, bisando e trisando os numeros de grande exito, desempenhados por um grande elenco com Maria Paula, Teresa Gomes, Maria Luisa, Graziela Mendes, Aida Baptista e os populares cómicos M. Santos Carvalho e Eugénio Salvador

3 grandes atracções HERMINIA SILVA, ALBERTO RIBEIRO e ALZIRINHA CAMARGO

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

APRESENTA UM PROGRAMA INTEIRAMENTO NOVO

PELO FAMOSO BALLET **SACHA GOUDINE**

E AS DISTINGUIDAS ARTISTAS ESPANHOLAS

BELEN CRUZ - HERMANAS ROGER - TRIO MADRID
MARGOT GALLEGO - PERLA LEVANTE - MARY ARILLA

Musica constante pelas famosas orquestras

ALBUQUERQUE e o seu conjunto e **NIGHT AND DAY** | COM OS CANTORES **EGAS MONIZ** e **ABREU MOREIRA**

O CRISTAL HONRA-SE DE APRESENTAR

BRUNE: PELA 1.ª VEZ NA EUROPA **ANTONIA Y JOSE' MANUEL** NERVO E ALMA DO BAILE ESPANHOL

SOUSA

CONTINUA A VENDER TODOS OS DIAS

BONS SALDOS E RETALHOS DE:
Sedas, Lãs, Algodões, Rendas, Bordados, Fatos de Banho e Malhas Exteriores

Rua Garrett, 76/78 - CAVE — Telefones 29101 e 33439—LISBOA

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY — Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÉ — insinuante e escultural artista

Num grandioso e sensacional programa de variedades com

LITA VIVIAN — SALOMÉ — CARMEN UBILLA
e as gentis vocalistas MILITA MARTIN — LILIAN DE NAGY
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GIL ROMERO

Ambiente com ar condicionado

FORMIDAVEL EXITO !

do super-colossal trio acrobático

NELLY - SERGE - MYRIAN

Uma atracção da série de ouro do MAXIME

A estátua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

MAXIME

A GRANDE INTERPRETE DO BAILE FLAMENCO

JOSEFINA MARIA

acompanhada por **Carlos Ramos** e **Manolo Navarro**

MIMI SAMANIEGO
MARY SOL

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, CARMENCITA ROIG, LOLITA CALVO, CARMEN GIMENO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

Musica pela Orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor ARTUR RIBEIRO

J. B. NUNCIO

LUIZ M. DOMINGUIM

O Público correspondeu hoje à abertura da bilheteira nos Restauradores, 7

Com enorme entusiasmo

afluiu a adquirir bilhetes para a imponente e monumental corrida

NOCTURNA, 5.ª FEIRA, 2 DE AGOSTO

para a sensacional reaparição do idolo **MANUEL DOS SANTOS** com os grandes e prestigiosos artistas

MESTRE JOÃO NUNCIO, Luís Miguel Dominguin e PEPE DOMINGUIN

MANUEL dos SANTOS

e pegas pelos forcados de MANUEL CHORA, do Baixo Alentejo

8 TOIROS de João Coimbra

Continua a venda de bilhetes nos Restauradores, 7, devendo os srs. marcadores oficiais levantar hoje as suas marcações até às 19 horas

Pépe Dominguin

A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É realmente difícil pôr de acordo, em qualquer assunto, dezenas ou centenas de pessoas. Mas nunca uma votação foi mais estrondosa e tão unanime como na celebrização e aplauso do grandioso espectáculo que há

51 DIAS

anima e entusiasma a população dando-lhe foros de grande acontecimento nacional

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

eleita sem oposição por todas as camadas sociais «O amigo publico n.º 1», tem correspondido inteiramente á enorme expectativa que todos ambicionavam
— SEMPRE ALEGRE, SIMPÁTICA E ACOLHEDORA —

Em grande sucesso — O ROTOR (Poço Centrífugo) — o divertimento que em Londres tem alcançado os maiores exitos de bilheteira

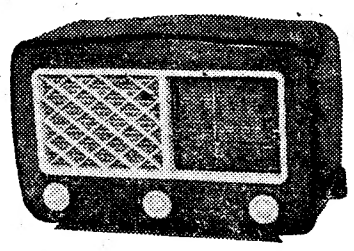
---

Música e Notícias de todo o Mundo!

OFERECE-VOS **LUXOR RÁDIO**

por intermédio da maior maravilha que o século XX tem facultado:

LUXORITA



Em bela caixa de madeira pulida

Mod. 355 W — Para corrente alterna
Mod. 355 L — » » » e continua.

Esc. 1.990$00

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Joias
Pratas
Relógios

Vendas com grandes facilidades

Casa Max

193-A — R. D. Estefânia — 193-F

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Estrela Ramada R. DO OURO, 200

EDEN

OS GRANDES ALDRABÕES

com os IRMÃOS MARX

E o vibrante filme da actualidade:

DE CASSINO A' COREIA

«Matinées» às 15.30 e 18.15

Telef. 20768 — A's 21.30

ODEON

...E O MUNDO SE DIVERTE

A's 21 e 15

com o cantor **Luiz Gonzaga** e

PALACIO

O Filho de D'Artagnan

A's 21 e 15

um êxito de capa e espada

CAPITOLIO

HOJE, EM DESPEDIDA:

AMORES SOMBRIOS

com **Hugo Del Carril** (o rei do Tango)

A ultima fronteira

com **Rod Cameron**

A's 21 e 30 — Telef. 27493

HOJE, às 21,30 **TERRAÇO** Preços populares

Grande exito do filme policial, de estreia **O HOMEM TATUADO**, com John Miles e Patricia White. Em reposição: **O BOM SAMARITANO**, com Gary Cooper

---

LIS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

A história de uma má mulher

NÃO PERCAS A CORAGEM

TERRASSE

ROMEU E JULIETA

Tel. 28907 — A's 21

Romance Sensacional

TIVOLI

Estreia duma comédia Italiana de gargalhada

FOLIAS NA O'PERA

Telef. 50595 — A'S 21,30

com **Gina Lollobrigida** (Miss Itália 1949)

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

O extraordinário exito:

Sob o manto da noite

com Henry Fonda, Barbara del Geddes e Vincent Price

A sala está refrigerada

SÃO JORGE

SESSÕES as 15-18-21.30

Com a sala refrigerada

A grande profissão

com Gleen Ford, Charles Coburn e Gloria de Haven

Plat. 54153 - Bal. 54154

Pavilhão Português

Parque Mayer

Às 21 e 30

A PREÇOS POPULARES

MANSÃO DA LOUCURA

com Barbara Stanwyck e

PASSAGEM PARA MARSELHA

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15

A NOITE TEM MIL OLHOS

com Edward G. Robinson

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Coração amargurado

com Ronald Reagan

Imagens de Lisboa

Serviço da Hora

A instalação de relógios eléctricos está a merecer a maior atenção dos serviços técnicos do Município, em obediência ao Serviço da Hora.

Assim, no ano findo, foi feita a ampliação da instalação dos relógios eléctricos existentes no edifício municipal de Alcantara e procura-se agora influir no sentido de instalar mais relógios deste género, visíveis da via publica, a fim de se difundir a hora e a noção da exactidão que o facto traduz na vida citadina.

Dentro deste pensamento, fizeram-se já dessas instalações nas escolas do Sitio de Alvalade e estão previstas nos novos mercados municipais.

No orçamento camarário deste ano observa-se a verba, para aquisições, de 20 contos a favor do Serviço da Hora.

O fornecimento de gás

A demolição da fábrica de gás, de Belém, ficou concluida em 30 de Junho de 1950, depois de haver deixado de funcionar em Fevereiro de 1949. Neste ano chegou ainda a produzir 368.050 metros cubicos de gás.

Fora esta fábrica entregue ao Município em 24 de Outubro de 1949 para efeito de demolição e a sua transferência, prevista pelo adicional ao contrato anexo ao decreto-lei n.º 29.421 de Fevereiro de 1939 incluiu a demolição dos dois gasómetros da Vila Correia, á Rua Bartolomeu Dias. Posteriormente, em sua substituição, preferiu-se um gasómetro-tampão, cuja montagem está prevista na antiga pedreira situada no local onde existiu o quartel da Cova da Moura, na actual Avenida do Infante Santo.

A fábrica de gás, da Matinha, que entrou em elaboração em 29 de Novembro de 1943 e cuja construção data de 1938, produz actualmente cerca de 40.000.000 de metros cubicos de gás e, em Setembro do ano corrente, está previsto que entre em serviço mais uma bateria e duas de ampliação para a produção suplementar de 50.000 metros cubicos diários.

A iluminação da cidade

Lisboa está iluminada por 14.698 focos eléctricos e 430 bicos de gás, segundo a estatistica de 1950.

O consumo de energia eléctrica na iluminação publica e sinalização anda por 7.270.970 Kwh. e os bicos de gás consomem aproximadamente 165.390 metros cubicos.

Na corrente de 110 «volts» existem lampadas que vão de 25 w a 500, e, na de 220 «volts», de 30 a 750 w.

De 1949 para 1950, na corrente de 110 «volts» registou-se a diminuição de 553 focos, em compensação na de 220 «volts» aumentaram em 914 unidades.

Em 1950, em que a emissão de energia eléctrica atingiu 212.405.291 Kwh, venderam-se, para iluminação, 38.725.203; para força motriz, 60.065.086; para tracção, 6.147.842; e para electro-metalurgia, 137.720 Kwh.

Carros e população de Lisboa

Lisboa, que, segundo o ultimo censo, tem uma população de 783.919 almas, tinha no fim do ano de 1950, para se transportar, 472 carros eléctricos, 149 autocarros e 25.603 automóveis.

Nos ultimos dez anos, enquanto a população aumentou em cerca de 14 %, o numero de veículos em circulação foi cerca de 82 % e o de passageiros—só em transportes colectivos—atingiu 113,5 %, visto que, com excepção dos automóveis, em 1940 se transportaram 144 milhões de passageiros e, em 1950, o total de 308 milhões.

Da existência de cerca de 30 mil veículos é problema grave o seu estacionamento nas ruas da cidade.

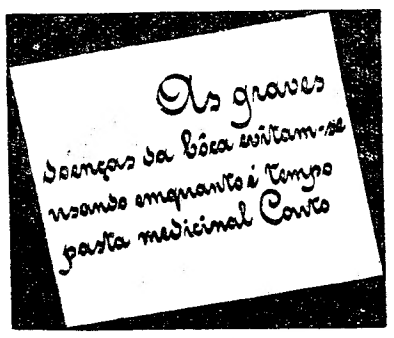
A título de curiosidade diremos que, de 1947 a 1950, a C. M. L. tem ao serviço publico sete parques de estacionamento: Praças dos Restauradores (130), do Comércio (900) e da Figueira (420), Cais do Sodré (28) Largo do Corpo Santo (200), Campo das Cebolas (40) e Rua da Alfandega (550), com o total de 2.268 lugares. O da Rua da Alfandega—ultimamente criado—exceptuando o da Praça do Comércio, é o maior.

Cadetes americanos

Os cinco cadetes da Civil Air Patrol, que ontem chegaram a Lisboa, acompanhados pelo major Leonard Thayer, visitaram hoje, ás 10 e 30, o director-geral da Aeronautica Civil, general Alfredo Sintra e, ás 11 e 30, o comissário nacional da Mocidade Portuguesa, dr. Luis Pinto Coelho. Amanhã farão um passeio pela capital e arredores.

Posse de um juiz do Supremo

Toma amanhã, ás 14 horas, posse do cargo de juiz do Supremo Tribunal de Justiça o sr. desembargador Piedade Rebelo, que exercia as funções de inspector judicial. A posse é-lhe conferida pelo presidente do Supremo, conselheiro Sampaio e Melo.



A dificuldade de colocação
dos diplomados universitários

(Continuação da 1.ª página)

mo assim, ficariam na posse de uma cultura geral já apreciavel, necessária a uma conveniente adaptação ás condições da vida civilizada dos nossos dias.

Prevê o autor do mesmo artigo a possibilidade de transferência para o ensino liceal de «qualquer aluno do ensino secundário técnico-profissional cujo aproveitamento atingisse um nivel elevado», mediante novo exame médico-psicológico e no sentido de evitar ou corrigir situações injustas. Prevê, por outro lado, a eventualidade de passagens para escolas técnicas dos estudantes liceais que, afinal, se revelassem mais adaptáveis a «estudos de natureza prática e profissional.

Finalmente, entende-se do artigo em causa que o Liceu deveria funcionar como *exclusivo* filtro seleccionador no acesso a estabelecimentos de ensino superior e de carácter universitário, os quais têm por objectivo a formação especializada dos elementos componentes das altas profissões liberais— advogados, médicos, agrónomos, engenheiros, etc. (Talvez também se devam aqui citar, além dessas profissões, as que, mais propriamente, digam respeito ao desempenho de altas funções publicas, na Administração, no Professorado ou na Justiça, por exemplo).

Assim, se havia de conseguir, pois, «uma minoria de individuos licenciados por escolas superiores, mas cuja competência seria realmente indiscutivel...

* * *

Parece que estas considerações, expostas pelo autor de maneira bem clara e concisa são de aplaudir quanto aos propósitos elevados a que buscam dar expressão, ou sejam:—salientar a necessidade de uma sã *organização educativa*, que para a «totalidade da população» assegure um mínimo razoável e digno de cultura-geral e que, por outro lado, oriente e seleccione as capacidades individuais segundo as suas próprias características e de harmonia com as exigências técnicas da civilização contemporanea.

Entretanto, algumas discordancias e objecções se podem suscitar e fazer quanto á forma como o problema é posto e, assim também, quanto ao fundo dos critérios expendidos por Fausto Lopo de Carvalho. Pois procuremos condensá-las a umas e outras, e, depois, vejamos o delineamento geral do que, construtivamente, pode resultar de tal crítica:

a) Não é adequado, como se poderia talvez inferir do artigo em questão, o formular-se uma qualquer relação entre estes dois factos: —existência (?) de uma «série imensa de maus advogados, médicos, engenheiros, etc.», isto é, de um grande numero de licenciados sem verdadeira capacidade para exercer as suas funções»;

—existência de um grande numero de desempregados ou de mal empregados, (sub-colocados...), portadores de diplomas universitários.

Será, porventura, lícito concluir-se que o segundo destes assinalados factos *resulta* do primeiro ou se prende de qualquer modo ao primeiro, com o esquecimento, afinal, dos fenómenos de ordem social-económica que ocasionem o desemprego ou o inferior aproveitamento das capacidades?

Os maus profissionais, na medida exacta em que sejam engenheiros, médicos, advogados, etc.—embora *maus*—não são precisamente os que se encontrem nas condições expressas do segundo facto. E estes, muitas vezes, quase sempre, não chegaram sequer a evidenciar as suas deficiências, dado que, após as suas formaturas, não se lhes deparou outra situação além da de desempregados ou de deslocados.

b) Mas também é bastante discutível o dizer-se, tão peremptóriamente, que não precisamos de «muitos advogados, médicos, agrónomos, etc.». Com efeito, dadas as necessidades crescentes do País, como, aliás, de qualquer país que seja ou se queira progressivo—muito especialmente, em matéria de organização sanitária e educacional, ou no que respeita á prospecção e ao aproveitamento científico dos recursos da terra, ou no que se refere á concepção e á direcção tecnológica e administrativa dos empreendimentos industriais e de fomento, ou no que importa á investigação e ao planeamento global da economia—mal se compreende o considerar-se como luxo ou demasia o numero de estudantes que *pejam* as faculdades e os institutos de ensino superior *com a sua presença quase inutil* (sic).

O nivel cultural e de civilização de um povo ou, melhor, o ritmo do seu progresso pode, de certo modo, avaliar-se pela curva ascendente da frequência universitária. O que não exclui, como é bem evidente, a necessidade fundamental da formação de grandes equipas e grupos de bons tecnicos nos escalões médios e subalternos dos vários ramos de actividade profissional.

Posto isto, dois verdadeiros problemas ficam de pé, e em estreita correlação.

—O problema da renovação e aperfeiçoamento incessante das condições de eficiência do ensino, independentemente da intervenção de qualquer critério sobre a restrição *quantitativa* das frequências escolares;

—o problema da aplicação das *élites* e dos quadros qualificados pela Escola ao *crescendo* das exigências reais da grei nacional.

c) Não parece defensável a atitude ou o espirito revelado nesta afirmação de que o Liceu «deve apenas ser reservado a uma *élite* de crianças superiormente dotadas». Aqui, como noutros passos, está implicada uma qualificação, um juizo de valor de certo modo desprimoroso para as «restantes»—as que seguissem para as escolas tecnicas profissionais. Ora a divulgação de tal atitude, concretizada aliás no dispositivo eliminatório e inibitório previsto no artigo em comentário, tenderia a cindir a juventude, ainda mais do que hoje, numa minoria considerada *élite* e uma *massa* considerada inferiormente dotada de valores.

Convirá esse estado de espirito, com todo o cortejo de complexos psicológicos que lhe são inerentes e com todas as perturbações consequentes? Talvez que não fossem poucos os pais a negligenciarem as indicações da alta Comissão Pedagógica quanto aos estudos de seus filhos. E, presumivelmente, também não seriam poucos os alunos das escolas profissionais a procurarem fazer rever, a todo o transe, a sua qualificação pela mesma Comissão, já que na *linha do ensino tecnico* lhes estaria vedado o acesso ao ensino de grau superior.

Assim, assentemos desde já em que a existência necessária da bifurcação *liceu* e *escola tecnico-profissional* não deve ser posta em termos de maiores ou menores aptidões e qualidades, mas sim em termos de *géneros diferentes*, de caracteristicas diferenciais, nas aptidões e tendências dos escolares. São melindrosos e faliveis os critérios e juizos de classificação hierárquica da inteligência e capacidade dos individuos, e não parece que a Escola os possa e deva formular categóricamente ao nivel do ensino primário complementar, muito antes, pois, das revelações e contra-provas extraidas ao longo da sequência dos estudos e, até, da própria experiência da vida.

Enfim, não se afigura de modo algum conveniente fechar o caminho da valorização superior para o estudante do chamado ensino tecnico profissional.

Mas a melhor elucidação deste tema procuraremos fazê-la noutro artigo.

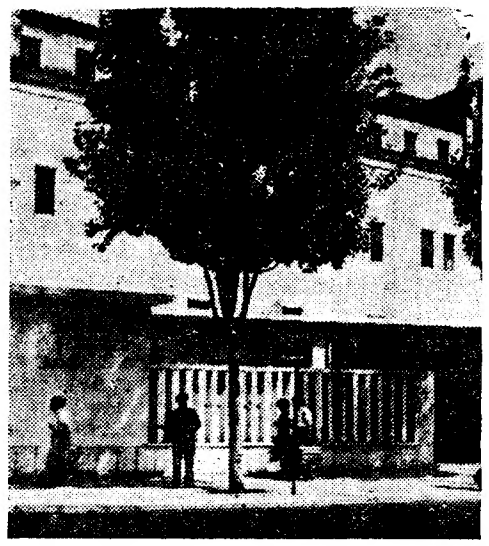
ANTONIO DE SEQUEIRA ZILHÃO

Ardeu em Santa Apolónia
grande quantidade de carvão

Esta madrugada, pelas 2 e 55, declarou-se incêndio com certa violência em duas grandes pilhas de carvão mineral, pertencentes á Companhia Portuguesa de Combustíveis, que se encontravam no cais de Santa Apolónia.

Solicitados os socorros pelo pessoal de guarda no cais, compareceram prontamente os Sapadores Bombeiros e os Voluntários da Ajuda, os quais, dirigidos pelos chefes Gonçalves e Carmo e pelo subchefe Eleutério, utilizaram 6 agulhetas, conseguindo extinguir o incêndio após algumas horas de trabalho. Ardeu grande quantidade de carvão, cujo volume não é ainda possível determinar. Os trabalhos de rescaldo prolongaram-se pela manhã e pela tarde, mantendo-se no local um piquete de prevenção para a hipótese de o fogo se reacender.

Os bombeiros admitem que a causa do incêndio tenha sido combustão espontanea que se tenha declarado no interior das pilhas, um ou dois dias antes, quando o calor foi mais intenso.



O posto do B. C. G. e, ao fun

Três postos
vão ser inaugur
em Lisboa, Port

Na cerca do hospital de Arroios, mesmo debruçado sobre a Praça do Chile, ergue-se já, pronto a funcionar, o edificio de um só piso, rente ao chão, onde vão ficar instalados os serviços de B. C. G.

A construção pertence á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. O seu fun-

Uma fábrica de fiação
perto de Castelo Branco totalmente destruida pelo fogo
e outra muito danificada

CASTELO BRANCO, 30. *(Pelo telefone)*.— Esta madrugada, pouco depois das 5 horas, foram pedidos os socorros dos bombeiros para a freguesia dos Cebolais de Cima, a cerca de 8 quilómetros desta cidade, por motivo de dois violentos incêndios que ali se haviam declarado nas fábricas de cardação e fiação das firmas Matos & Romãozinho, Ld.ª e Empresa de Cardação de Corga, Ld.ª.

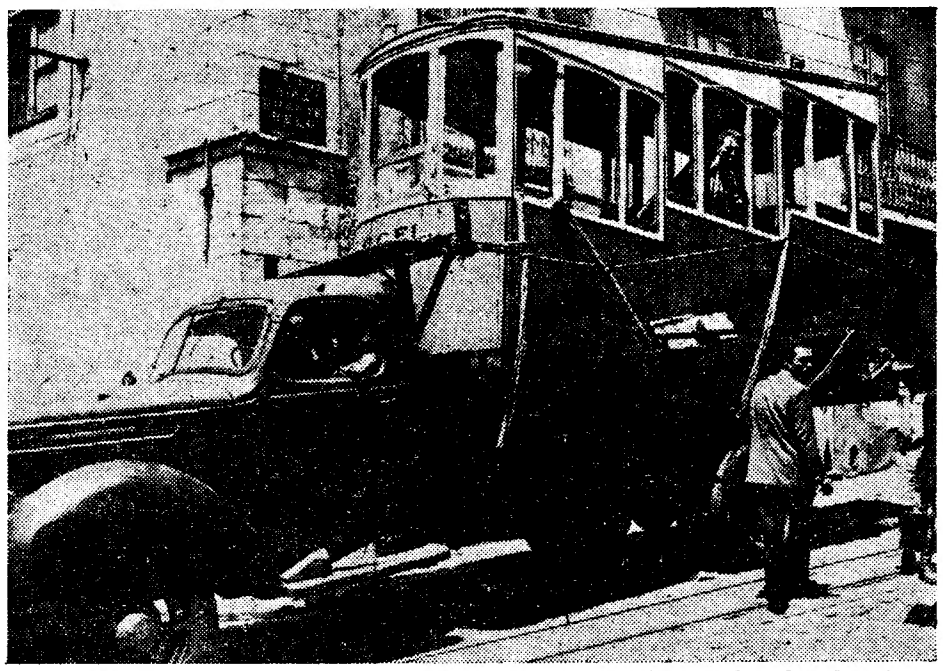
Partiram, imediatamente, daqui os bombeiros voluntários, com o respectivo material, mas quando chegaram ao local já não puderam dominar por completo os incêndios, que lavravam com extrema violência.

As chamas que devoraram rápidamente toda a fábrica da Empresa de Cardação e Fiação de Corga, Ld.ª, elevavam-se a tão grande altura, que se avistavam desta cidade.

A fábrica da sociedade Matos & Romãozinho, Ld.ª, ficou apenas parcialmente destruida.

Os prejuizos causados por estes grandes incêndios são avaliados em 4.000 contos, parte dos quais estão cobertos pelo seguro.

Lavra grande consternação entre a população de Cebolais de Cima, em virtude deste sinistro, que deixa sem emprego muitos operários.



Por motivo das obras que vão realizar-se nas instalações do elevador da Bica, foi ali suspenso o serviço durante algumas semanas. Para que os trabalhos sejam mais completos as cabines do elevador foram conduzidas ás oficinas da Carris, em Santo Amaro. O transporte das cabines fez-se, porém, com a maior simplicidade, sobre um camião da companhia, assim improvisado em autocarro de três tabuleiros

do, o hospital de Arroios

de B. C. G.

ados dentro de dias

o e Coimbra

cionamento vai ser entregue, oficialmente, ao Instituto Nacional da Assistência aos Tuberculosos, num dos primeiros dias de Agosto, em data que não está ainda fixada e que terá a assinalá-la a presença de altas individualidades. Esta cerimónia coincidirá com a inauguração de outros dois postos de B. C. G., construídos também pelo Ministério das Obras Publicas, um na Rua da Constituição, no Porto, outro na Rua Bissaia Barreto, em Coimbra.

Em Lisboa, para lá dos muros já floridos, as instalações do novo edifício, que importou em muitas centenas de contos, comportam a secretaria, laboratório, instalações sanitárias, gabinetes de B. C. G. e micro-radiografia—as duas armas que, com o camião que percorre o País prestando a sua assistência, constituem hoje os dois modernos agentes profiláticos e do dignóstico da tuberculose.

As instalações, sem ser luxuosas, têm, no entanto, o ar alegre e higiénico, próprio para inspirar confiança nas almas e asseio nos corpos. Na sala de espera, onde umas duzias de cadeiras cómodas substituiram os antigos bancos de caracter asilar, o publico terá á sua disposição um «guichet» de recepção, alto-falantes, cabina telefónica e banquinhas onde possam redigir pequenos apontamentos.

A orientação dos trabalhos de construção e instalação deve-se ao excelente espirito de colaboração entre engenheiros e arquitectos dos Monumentos Nacionais e os médicos da Assistencia aos Tuberculosos, nomeadamente ao sr. dr. Serafim Casanova Alves, na sua qualidade de director dos Serviços de B. C. G. provisóriamente instalados na Avenida Tenente Valadim. Ficar-lhe-á entregue, dentro de dias, a direcção do novo posto—o principal dos Serviços — e, com ela, com certeza, muitas vidas sob o signo e a ameaça, longinqua ou imediata, da tuberculose.

A «Tenda do Faustino»

vai ser inaugurada no Jardim Zoológico

Depois de amanhã, á tarde, a administração do Jardim Zoológico inaugura novos e importantes melhoramentos naquele parque, um dos mais formosos da Europa e todos os dias enriquecido de sugestivos motivos de aformoseamento. Meio cento de macacos terão, assim, novas instalações—a pitoresca «Tenda do Faustino & C.ª»—o gato-tigre o lince e os roedores terão as suas novas jaulas, do mesmo modo que as aves disporão agora de formosos aviários, junto do restaurante.

Coincidindo com estas inaugurações, a administração do Jardim Zoológico apresentará as colecções de aves que lhe foram doadas pelo sr. dr. Alfredo Guisado e, ainda, novas espécies vindas de Angola, juntamente com 35 «surucucus»—viboras de origem brasileira, recem-nascidas no Parque das Laranjeiras.

O governador da Niassalândia

visitou o Castelo do Bode

O governador da Niassalandia, sir Godfrey Colby, que veio ao nosso País em visita oficial para troca de impressões com o Governo português, esteve, hoje, no Castelo do Bode, viajando num avião militar até Tancos, de onde seguiu de automovel para a barragem do Zêzere. Acompanhavam sir Godfrey Colby, que viaja com um secretário particular, o ministro das Obras Publicas, o subsecretário do Ultramar, e os engs. Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do sr. eng. Frederico Ulrich, e Carlos Ribeiro, administrador da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

A' tarde, cerca das 18 horas, o governador da Niassalandia seguirá de avião para Londres.

A entrega de uma espada

ao presidente eleito da República

(Continuação da 1.ª página)

guindo, o general historiou que nascera naquela Região Militar a ideia de ceder ao novo chefe do Estado, para a cingir no dia da sua posse, a magnifica espada que os oficiais haviam oferecido ao pai do novo presidente quando este exerceu, há muitos anos, o comando daquela região. Disse que, não tendo havido a oportunidade de lha confiar recentemente no Porto, ali se encontrava a desempenhar-se desse encargo em representação de todos os seus oficiais.

«Um dirigente energico de rija tempera, correndo a toda a hora a região que comanda, a sua figura juvenil impõe-se totalmente sem esforço. Valente, constelando-lhe o peito as medalhas representativas do mais alto valor militar.

A sua folha de serviços é um rosário de louvores. Amando as situações claras e as palavras simples, conquistou logo a nossa admiração, o nosso respeito, mesmo o dos próprios adversários. Afavel, generoso, cavalheiresco e alegre, ele ganha a amizade e a simpatia de toda a gente».

O orador afirma em seguida que o comandante da região goza da mais rasgada estima e consideração, mesmo na classe civil acrescentando:

—Militar valoroso e chefe dedicado, que V. Ex.ª é um dos actuais esteios da actual situação, pela noção dos deveres militares e ainda pela convicção inabalavel que possui de que o insucesso da missão que o Exercito tomou arrastaria á anarquia e ao aniquilamento da pátria, que no Exercito confia».

E lê mais esta passagem da mensagem:

«A homenagem que hoje prestamos era, pois, um dever. Esta consagração estava na alma de todos e a ela se quiseram também associar os oficiais do Exército, de Terra e Mar, estranhos á I Região, mas nela residindo, porque ela está também contida no sentimento da população civil».

O sr. general Couto Junior afirmou então que, volvido o tempo, mudados os nomes, estas palavras mantêm todavia o mesmo significado, vinte e três anos depois.

Declarou que desejava fazer ainda um outro pedido ao sr. presidente da Republica:

—Que essa espada seja entregue pelas mãos honradas de V. Ex.ª na cidade do Porto, na primeira visita oficial que V. Ex.ª realizar pelas terras de Portugal.

E terminou com as ultimas palavras da mensagem dirigida ao pai do sr. general Craveiro Lopes:

—Recebe V. Ex.ª esta espada de honra como penhor da nossa lealdade e considere-a como simbolo puro das glórias de Portugal e do Exército, de que ele é sacrário augusto.

Ao terminar o seu discurso, o sr. general Couto Junior abraçou demoradamente o chefe do Estado, que, de improviso pronunciou algumas palavras de comovido agradecimento pelos actos que se haviam registado momentos antes, dizendo:

—Com o meu retrato ficará nesta região militar alguma coisa de mim próprio.

E disse que seria com satisfação que, num momento emocionante da sua vida, vira surgir a espada que as forças armadas ofereceram a seu pai. Prometeu restituir aquela verdadeira joia na sua primeira viagem á capital do Norte.

Depois afirmou:

—Com as estrelas que os oficiais da 3.ª Região me ofereceram, nos braços sentirei que eles e, não só eles, mas também todos os comandantes estarão comigo para a manutenção e segurança da independencia da patria.

O sr. brigadeiro Abranches Pinto, falando a seguir, disse:

—Mal sabia o meu general e mal sabia eu, quando juntos trabalhamos no Instituto de Altos Estudos Militares, que tão depressa e inesperadamente viria a estar em situação de satisfazer uma das aspirações da sua alma de soldado, entregando-lhe o comando da 3.ª Região Militar e mal sabia o meu general e mal sabia eu que tão pouco duradoiro seria este comando e que em tão pouco tempo as estrelas de prata do general se haviam de transformar nas estrelas de ouro do presidente da Republica.

E acrescentou:

—Alcançou assim o acesso honroso, ao ser promovido pelo sufragio da nação ao posto donde mais alto se vê a patria e onde mais directamente se pode servi-la. Mas não quis o meu general servir sem olhar para trás e virá despedir-se das suas tropas. Pois estas estão aqui, para lhe apresentar armas por este belo gesto e para lhe formular os votos de todos os soldados de Portugal para que as estrelas de ouro oferecidas pela 3.ª Região Militar, simbolizem os astros propicios que hão-de favorecer a sua nova e alta missão.

«Que Deus o ajude sempre, meu general, a cumprir o solene juramento, como ajudou o seu saudoso pai, permitindo-lhe contar sempre com a mais patriótica colaboração.

Por fim, o sr. ministro do Exército felicitou a 3.ª Região Militar pela honra de ver ascender ao mais alto cargo da nação o seu comandante e bem assim o sr. general Leonel Vieira, pela sua nomeação para suceder ao sr. general Craveiro Lopes.

Todos os oficiais e sargentos desfilaram em seguida perante o sr. general Craveiro Lopes.

O novo chefe do Estado assistiu ao começo da refeição dos sargentos, a quem dirigiu palavras de saudação, enaltecendo os seus serviços. O sr. general Craveiro Lopes tomou, depois, parte na refeição dos seus oficiais.

A «Bolsa do Livro»

para estudantes pobres

O «Diário de Lisboa» lançou, há semanas, a ideia de se criar, através das suas colunas, a «Bolsa do Livro», no propósito de ajudar estudantes pobres a vencer as dificuldades que os estudos acarretam. A ideia teve justa repercussão no espirito dos nossos leitores, pois, á medida que muitos se vão libertando das preocupações do ano lectivo que finda, chegam-nos os primeiros testemunhos da sua compreensão.

O livro é um bom companheiro—mas quando representa na nossa vida um papel de continuidade. Sucede, porém, que muitas vezes essa continuidade não existe—ou porque as actividades de quem cessa o seu estudo se circunscrevem a outros meios, ou porque deixar um curso é ás vezes seguir outro, cujas bases são diferentes das criadas pelos livros já sabidos.

Todos os rapazes, sob o conselho de quem tiver por dever aconselhá-los, devem, portanto, colaborar na iniciativa do «Diário de Lisboa», enviando-nos os livros de que já não precisem para o próximo ano lectivo.

Damos, a seguir, o nome de mais alguns subscritores e, na altura própria, abriremos uma lista de inscrições para aqueles que se nos dirijam, solicitando os diferentes livros adoptados e, nas páginas do «Diário de Lisboa», registaremos esse movimento de ofertas e pedidos.

Por agora, a acrescentar aos que já nos foram enviados, temos a registar seis livros usados, enviados pelo sr. dr. Vítor Reis, que assim correspondeu a um pedido feito, há tempos, concretamente por nós. Da menina Vera Azancot, que passou para o quinto ano do liceu recebemos, também a «Geografia de Portugal e seu Império», por Estefania Cabral; «Mon premier livre de français», por Gaspar Machado; «Geometria», de eBrnardino da Fonseca Laje, e «A nossa terra», de Xavier Rodrigues.

A esta lista, por certo, muitos nomes se juntarão, de modo a transformar a ideia do «Diário de Lisboa» numa autentica cruzada de ensino.

Edward H. Foley

O subsecretário americano do Tesouro, sr. Edward H. Foley, que desde ontem se encontra em Lisboa, na companhia de sua esposa, em viagem particular, visitou hoje alguns dos mais caracteristicos arredores de Lisboa. Amanhã, o sr. Edward Foley visitará o ministro das Finanças, sr. dr. Águedo de Oliveira, seguindo para Madrid na próxima quinta-feira.

Um elefante envenenado

criminosamente

no Zoo de Londres

LONDRES, 30. — A Scotland Yard encarregou-se hoje do caso do elefante assassinado—o «Ranee», do Jardim Zoológico de Londres, avaliado em 1.500 libras esterlinas, que morreu em 17 de Julho em consequência de deliberada ingestão de veneno.

Até ao dia 16 de Julho, «Ranee» transportava centenas de crianças em passeios pelas ruas do jardim. As crianças davam-lhe guloseimas. «Ranee» encontrava-se de perfeita saude. Na manhã seguinte, o guarda foi encontrá-lo morto no seu recinto reservado. A princípio, pensou-se que o elefante morrera de gastro-interite, mas o director do Jardim Zoológico, George Cansdale, declarou ontem terem sido encontradas grandes quantidades de sucata de chumbo no corpo de «Ranee» depois da autopsia.

Não há duvida que o acetato de chumbo foi administrado com intenção de matar o animal, d'sse Cansdale. «Ranee» não podia ter engolido por acaso.

Os técnicos do Jardim Zoológico crêem que o elefante foi morto como represália por ter sido abatido a tiro o elefante «Rajah», que se estava a tornar perigoso, em 9 de Julho. Os dois animais tinham vindo juntos da India em 1945.

A Scotland Yard vai realizar uma investigação entre os químicos de todo o país num esforço para descobrir a pista da venda do acetato de chumbo encontrado no cadáver de «Ranee».—(R.).

Algumas notas demográficas

relativas a 1950

As estatísticas também têm o seu pitoresco. Há que ver os numeros com amabilidade, e, respeitando-os na sua austeridade, tirar deles o melhor partido.

Encaremos o Anuário Demográfico de 1950 e aproveitemos, sobretudo, desse magnífico trabalho do Instituto os dados comparativos.

*

Por efeito natural do crescimento populacional os casamentos aumentam: 46.526 em 1936 e 67.486 em 1947. Mas deste ano para cá começaram a declinar levemente O porquê é que não é connosco: 64.638 em 1948, 65.388 em 1949, 65.244 em 1950. O mês de Dezembro é o casamenteiro: no ano passado 11,03 por cento em relação ao total do ano. Março é o mês fraco: 5,29 por cento.

*

O excedente de vidas ou saldo fisiológico—nascimentos sobre óbitos—vem a subir gradual mas irregularmente desde 1886. Tomando por base a média do quinquénio 1898-1902 (numero indice um pouco superior a 100), encontra-se-se: 1910 com 132,4; 1925 com 163,4; 1932 com 160; 1945 com 167,9; 1948 com 203,5. Desce-se depois em 1949 com 170,1, e volta a subir no ano passado com 183,7.

Os óbitos tiveram em 1950 o menor indice de sempre a contar de 1887: ficou-se em 92,6. O indice dos nascimentos teve em 1911 (ano a seguir á Republica) o seu mais alto valor: 138, numero excepcional, que depois entrou em declínio. Em 1948 ficou em 132,6; 1949 em 127,3; e 1950 em 123,1. Mas como os óbitos entraram em indice feliz de declínio o saldo fisiológico continua optimista.

*

No ano passado o saldo de vida foi de 102.365 individuos. O distrito do Porto—honra lhe seja—contribuiu com 14.972, o de Braga com 9.480, o de Aveiro com 7.682, e o de Lisboa com 6.356. Portalegre deu apenas 1.719.

E' curioso notar que no distrito de Lisboa é onde mais se casa (10.320 no ano passado), seguido do Porto (8.682, proporcionalmente mais). Mas Lisboa retrai-se na curva dos nascimentos: poucos filhos, ao contrário do Porto.

*

O ano passado deu 956 divórcios, dos quais apenas 15 não foram litigiosos (na cidade de Lisboa houve nada menos de 487). Os adultérios constituiram a causa principal da dissolução de lares, 271 dos maridos, 269 das mulheres—ela por ela.

E' também de registar que os casamentos com mais de 20 anos de duração foram os que deram mais divórcios: 299, e os de 10 a 14 anos de duração seguem-se: 243.

Houve 13 divórcios de casamentos com menos de 2 anos.

Os filhos que ficaram dos casamentos dissolvidos por divórcio somaram 1.001, dos quais 738 menores.

*

De 211.683 partos, 2.201 foram gemelares, e destes duplos 2.175 e triplos 26, 981 mulheres tiveram 12 filhos, ou mais, antes do assinalado em 1950.

Os 24 anos de idade são os mais frequentes para os partos; 64 mulheres tiveram filhos depois de 50 anos de idade.

*

A idade em que se morre... De 102.798 óbitos nada menos de 19.308 foram de crianças até 1 ano, 5.519 até 2 anos, 2.303 até 3 anos.

A idade em que mais se morre é a dos 80 anos (2.022), logo seguida dos 75 (2.206) e dos 70 (2.072).

Dos 90 aos 100 anos morreram no ano passado 2.125 pessoas. E centenários até os 109 anos nada menos de 82. Morreu uma mulher viuva com 112 anos!

A diarreia e enterites raparam 9.932 crianças, e a debilidade congruente 6.388.

*

Do País em 1959 sairam 246.034 pessoas, contra 162.172 em 1949, e entraram 219.722 contra 146.158 no ano anterior. Aumentou pois o movimento.

As saidas por via aérea passaram de 24.059 para 31.907, e as entradas de 22.508 para 29.759; por via terrestre as saidas passaram de 91.491 para 150.426, e as entradas de 89.951 para 150.607.

Os navios trouxeram 63.701 contra 46.622, e levaram 39.356 contra 33.699.

*

Os emigrantes subiram de 17.296 em 1949 para 21.892 em 1950. O Brasil canalizou a grande massa emigratória, 14.143, e a Argentina 1.865.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 26°,8; minima, 17°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,7; minima, 18°,2.*

VALE MAIS APRENDER TARDE

do que ignorar sempre.

Aos que ainda não sabem: a **Grande Ourivesaria da Moda** é na Rua da Prata, 257.

Frigoríficos

INTERNATIONAL HARVESTER

CONSTRUIDOS NA MAIS MODERNA FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO DO MUNDO.

MODÊLO H-A 92
O NOVO GRANDE CAMPEÃO
GARANTIDOS POR 5 ANOS

Os frigoríficos "I. H." 1951, apresentam vários anos de avanço em características técnicas e beleza.

PREÇOS MODERADOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

MODELOS DE 7,4 A 9,5 PÉS CÚBICOS • EM EXPOSIÇÃO E VENDA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:
M. SIMÕES JR. - Rua do Prata, 68 - Telef. 30306 - LISBOA

DISTRIBUIDORES REGIONAIS:

CENTRO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º - Esq.
Telef. 20353-32903 • LISBOA

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48
Telef. 22584-33027 • LISBOA

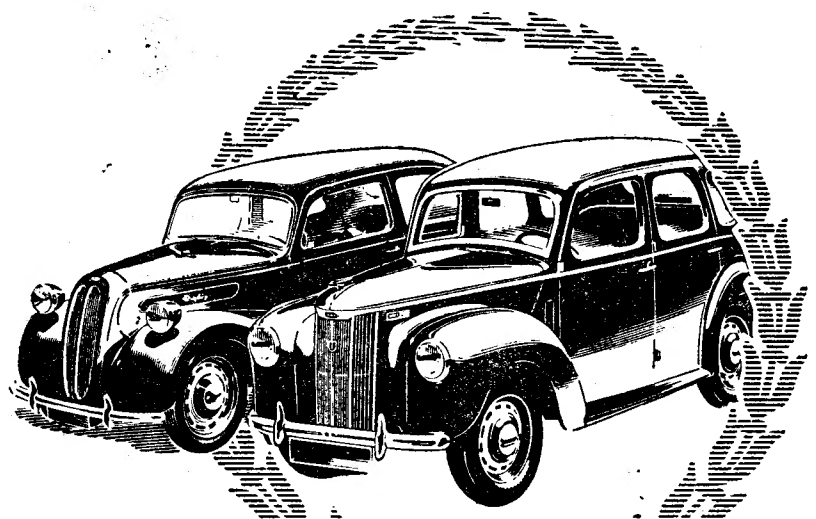
NORTE

M. SIMÕES JR., LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208
Telef. 25582 PORTO

SUL

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59
Telef. 76 FARO

2 carros famosos apoiados pelo serviço Ford



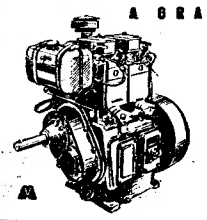
ANGLIA • PREFECT

Os carros utilitários perfeitos

ANDAM MUITO
GASTAM POUCO
DURAM MAIS
CUSTAM MENOS

Ford Lusitana e seus concessionários em todo o País

MOTORES "PETTER"
A GRANDE MARCA INGLESA

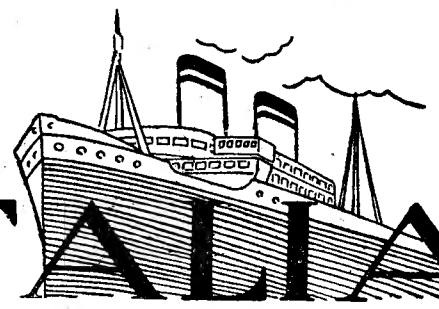


DIESEL - INDUSTRIAIS: 5-10-18-27-36 H.P.
MARITIMOS: 10 H.P.
PETRÓLEO - INDUSTRIAIS 1,5 A 3-4-6 A 9 H.P.
ENTREGAS IMEDIATAS
DISTRIBUIDORES NO SUL DO PAÍS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXP. E VENDA: BOQUEIRÃO DO DURO, 38 (CONDE BARÃO)
TELEFONE 64788 • LISBOA

FRIGORIFICOS
GENERAL ELECTRIC
KELVINATOR
PHILCO
SABA
ETC.
DESDE 4.950$00
Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99

MONROE
AMORTECEDORES HIDRAULICOS DE TUBO

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA
D.5



"ITALIA"
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE
"VULCANIA"
DE 24 495 TONELADAS
recebe passageiros e carga
PARA HALIFAX e NEW YORK
EM 6 DE AGOSTO E 11 DE SETEMBRO
para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES, CANNES E GENOVA
em 23 de Agosto e 26 de Setembro

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

OPTICA MODERNA

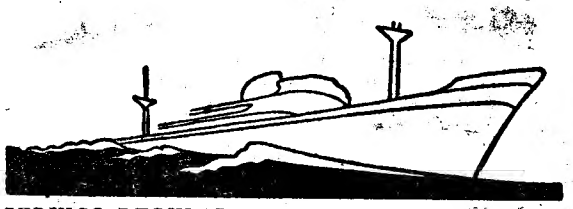
Rua da Conceição, 23
LISBOA
ULTIMOS MODELOS DE AROS PARA ÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BINÓCULOS, ETC.
Especializados em receituário médico

EXCURSÕES

GALIZA—ASTURIAS
Burgos, Valladolid e Salamanca
De 15 a 29 de Agosto. *Preço: 700$00*
PARIS
Setembro. *Preço: 1.500$00*
Em excelentes autocarros da
CAMIONAGEM RIBATEJANA, L.da
Santarém e Lisboa, Rua da Palma, 273
Telf. 30008

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venéreo—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA DO SUL

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
O PAQUETE RAPIDO
«FRANCESCO MOROSINI»
esperado em 2 de Setembro
Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga em porão e em frigorífico

OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, L.da
15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

DESPORTOS

FUTEBOL

Os novos dirigentes da Federação Portuguesa

A Comissão Administrativa da Federação terminou o seu mandato no passado dia 30 de Junho, conforme decisão superior, tomando-se de antemão as providências para, segundo o novo Estatuto que terminou com um largo período de Comissão Administrativa, se preencher os cargos directivos para o futuro, dentro da nova organica.

Deste modo, foram primeiramente designados sete membros da direcção: coronel Raul Martinho, pelos clubes da 1.ª Divisão; António Balseiro Guerra, pela 2.ª Divisão; Vicente Caleia Ribeiro, pela 3.ª Divisão; dr. José Cristo, pelo 1.º Grupo de Associações Distritais; Manuel Cachulo Trindade, pelo 2.º Grupo; Carlos Agostinho, pelo 3.º Grupo; e José Augusto Rosa Pinto, pelo 4.ª Grupo de Associações Distritais.

O cargo de presidente do Congresso e de presidente e vice-presidente da Federação era de eleição do Congresso, a qual se verificou no passado sábado, ocupando essas funções, por direito electivo, respectivamente, os srs. prof. Lopes de Almeida, cap. Maia Loureiro e Alberto Brito.

O prof. Lopes de Almeida, ocupando até há pouco tempo o lugar de presidente da Associação de Futebol de Coimbra, além do espirito de invulgar elevação e cultura, é um sincero adepto da causa desportiva com que está familiarizado. O novo presidente da Federação, juntamente com Alberto de Brito, transitam da ultima Comissão Administrativa, estando ao par, portanto, dos problemas em suspenso e estudo. E' também, um antigo dirigente de velha experiência e prática, conhecedor profundo de todos os assuntos que se relacionam com o futebol, e mesmo com todo o movimento desportivo. Alberto de Brito, dirigente do Norte, pessoa de inteligência e ponderação, estudioso dos problemas desportivos, ascende igualmente ao alto cargo, aliás, já ocupado, por mérito próprio. Estes dirigentes, juntamente com os representantes dos clubes e das Associações, formam a direcção que deve gerir o organismo federativo durante três épocas. Tudo gente da bola, afeita aos problemas e solicitações do Jogo, apesar da Direcção nos aparecer como amalgama de várias correntes, e talvez por isso, pode dizer-se que o futebol português está entregue em boas mãos.

Faltam ainda designar os cargos de secretário e tesoureiro, por eleição, sob proposta da Direcção, que, pela lei, deviam ser remunerados. Parece que só o será o cargo de secretário que, tudo o indica, recairá no sr. José Trigo, actual secretário permanente e que no seu desempenho tem prestado boas provas. Não se justificava, na verdade, nesta fase da Organização a remuneração do director-tesoureiro.

Os outros orgãos da Federação ficaram constituidos da seguinte maneira:

Conselho Jurisdicional: prof. Afonso Queiró, (Coimbra); dr. Cesar Moreira Baptista (Lisboa), Jaime Franco (Lisboa), dr. Paulo Sarmento (Porto), dr. António dos Santos Cartaxo Junior (Evora).

Conselho de Contas: José Cabral de Matos (Porto), António Faria Martins (Guimarães), dr. Mário da Graça Moura (Porto), dr. Dazurin Maximiano de Vasconcelos (Lisboa), e Julio Joaquim de Almeida (Lisboa).

Conselho Técnico: Raul Vieira (presidente), dr. António Ribeiro Ferreira (Sporting), Antero Henriques da Silva (Vitória de Guimarães), Fernando Lopes da Costa Alçada (Sporting da Covilhã), dr. Mario Madeira (Benfica), Francisco Peneira Rodrigues (Oriental), dr. Joaquim Tavares de Matos (Oliveirense), António Gomes Marques (Casa Pia), dr. António Alves Vieira (Desportivo de Torres Novas), Francisco Maria da Cruz Martins (Desportivo de Beja), dr. José Correia de Oliveira (Gouveenses); *pela Imprensa*, Alberto Valente, Adriano Peixoto e Oliveira Valença; *seleccionador nacional*, dr. Tavares da Silva; *antigos presidentes dos corpos gerentes*, Guilherme Lopes, dr. Bento Coelho da Rocha, Salvador do Carmo, Salviano Valente Perfeito, João de Brito, Martinho de Oliveira, Amadeu Rodrigues, dr. Armando Sampaio, tenente-coronel Ribeiro dos Reis, Ricardo Ornelas, Laurindo Grijó; *capitães da equipa nacional*, Gustavo Teixeira, Augusto Silva, Waldemar Mota, Octávio Barrosa, Adolfo Mourão.

Atente-se na quantidade de membros do Conselho Técnico—apesar do numero estar longe do limite previsto pelo Estatuto.

O ultimo dia dos campeonatos de ténis da Curia

CURIA, 29.—Terminaram hoje os campeonatos oficiais de ténis da Curia, organizados pela 22.ª vez pelo Curia Palace Sports Clube. A derradeira jornada do importante certame decorreu, como se previa, com muito interesse e animação, registando as magnificas instalações do clube desusado movimento.

De manhã concluiu-se o apuramento dos finalistas da prova de pares-mistos e deu-se inicio á prova de consolação, em singulares-homens, que prosseguiu até ás meias finais. Desta maneira, o programa da tarde foi preenchido exclusivamente com a realização de quatro finais, que atraíram numerosa e selecta assistência.

Jogou-se primeiramente a final da prova de singulares-homens (Taça «Gil de Almeida») em que foram adversários os campeões nortenhos José Roquete e Francisco Matos. O encontro proporcionou animadas fases, mostrando-se os dois jogadores dignos adversários. José Roquete venceu por 3/6, 6/1 e 6/2.

Em seguida disputou-se o derradeiro encontro da prova de pares-homens, (taças «O Primeiro de Janeiro»). P. Kendall-Pedro de Vasconcelos defrontaram José Roquete-Francisco Matos. Esta ultima formação teve vantagem nitida, ganhando por 6/3 e 6/1.

A prova de pares-mistos forneceu de manhã os seguintes resultados: Philip Kendall-Marcelle Tyssen venceu Viveiros Pinto-Isabel Sacramento Monteiro por 6/3 e 6/3; José Roquete-June Pheysey venceu Kendall-Marcelle Tyssen por 6/1 e 6/1; Francisco Matos-Mrs. Delaforce venceu Irineu Pais-Mrs. Pheysey por 7/5 e 6/3. Na final, Francisco Matos-Mrs. Delaforce venceu José Roquete-June Pheysel por 6/4, 3/6 e 7/5.

O torneio da taça «Clipper» (Consolação) forneceu na fase final os seguintes resultados: P. Vasconcelos venceu Klaus Saalfeld por 8/3; Faustino David venceu Maia Saturnino por no por 8/2; Faustino David venceu J. Tyssen 8/1; Pedro de Vasconcelos venceu João Caetapor 8/1; na final, Faustino David venceu Pedro de Vasconcelos por 6/4 e 6/2.

A' noite realizou-se uma interessante festa na Piscina Praia «Paraíso», para distribuição de prémios e proclamação dos campeões da Curia de 1951, tendo usado da palavra os srs. presidente do Curia Palace Sports Clube, Alexandre de Almeida, coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, Serra e Moura, da F. P. L. T. e José Roquete. A festa terminou com um baile que se prolongou até altas horas e durante o qual se fez mais uma elegante passagem de modelos.—D. D.

Morte de dois automobilistas

WINCHESTER, Indiana, 30.—Dois corredores automobilistas, Cecil Green e Bill Mackey, morreram em consequência duma derrapagem dos seus veículos quando corriam em pista. Os desastres produziram-se exactamente no mesmo sitio—onde havia uma grande mancha de óleo, com um quarto de hora de intervalo. —(France Presse).

O Atlético venceu a Beira por 3-2

BEIRA, 30.—No desafio de futebol realizado ontem nesta cidade, o Atlético venceu a selecção da Beira por 3-2.—(L.).

ATLETISMO

Joaquim Branco

novo «recordmann»

dos 3.000 metros

O excelente corredor belenense Joaquim Branco juntou ontem mais um «record» á sua longa lista de máximos—1.000 e 1.500 metros; 1 milha, 2.000 e 5.000 metros. E' um palmarés digno de um grande campeão. Pode mesmo dizer-se que Joaquim Branco é, de momento, o melhor, o indiscutivel e unico corredor nacional de meio fundo.

O «record» dos 3.000 metros que ontem bateu na pista do Sporting—pista de campeões e de «records»—veio tapar uma lacuna na sua lista de «records». Este máximo havia sido já tentado duas vezes por este excelente corredor mas sem o êxito desejado.

Diversas razões foram então poderosas para que Joaquim Branco não pudesse bater o «record» dos 3.000 metros. Pires de Almeida—anterior «recordmann» viu agora o seu nome desaparecer—para sempre— da tabela dos máximos. Em sua substituição está um nome grande no atletismo português.

Os seus 8 m. e 45 s. são qualquer coisa de bom, mesmo de categoria internacional. Estamos em crer que de momento na Europa poucos atletas conseguem a marca que Joaquim Branco obteve. Isto significa bem o valor deste homem.

Nas duas tentativas anteriores Joaquim Branco tinha feito da primeira vez 8 m. 58,6 s. e da segunda 8 m. 53,4 s., e esta em competição com os americanos quando da visita destes á nossa capital.

Os belenenses e principalmente Joaquim Branco estão de parabens. O clube tem um atleta que está cotado dentro de um plano internacional e ele próprio pode orgulhar-se de ser o melhor português de meio-fundo.

* * *

Os nacionais femininos foram ganhos, mais uma vez, pelas atletas belenenses. Somaram no final da competição 86 pontos contra 34 do Sporting. Por titulos—cinco para os «azuis» e três para os «leões».

O torneio teve um interesse restrito visto que o numero de praticantes é também muito pequeno. Os resultados não foram famosos mas é muito e muito dificil exigir mais destas raparigas.

* * *

O 6.º encontro de atletismo Portugal-Espanha realiza-se em Barcelona no próximo sábado e domingo. A equipa portuguesa parte amanhã ás 15 horas para Madrid, chegando á capital da Catalunha no dia 2 de Agosto, onde efectuará um ligeiro treino em Montjuich.

No dia 3 partirá de avião para Barcelona. A selecção nacional é a seguinte:

100 metros — Paquete e Maia.
200 metros — Paquete e Eleutério.
400 metros — Casimiro e Dias.
800 metros — Dias e Pardal.
1.500 metros — Branco e Gadelha.
5.000 metros — Branco e Conde.
10.000 metros — Filipe e Claudino.
110 barreiras — M. Fernandes e Lourenço.
400 barreiras — M. Fernandes e Natal.
Altura — Serodio e Meneses.
Comprimento — Alvaro e Camara.
Triplo — Rui Ramos e Pignatelli.
Vara — Costa e Alvaro.
Peso — M. Silva e Cunha.
Disco — M. Silva e Albuquerque.
Dardo — Muralha Jonet.
Martelo — Albuquerque e M. Silva.
4x100 — Casimiro, Maia, Eleutério e Paquete.
6x400 — Dias, Natal, Fernandes e Casimiro.

Alvaro Dias é o capitão da equipa.

Oquei em patins

A inauguração do rinque de Sintra

Sintra esteve ontem em festa por motivo da inauguração do novo rinque do Parque Municipal, construido pela Camara, com a comparticipação do Estado e a colaboração do Ockey Club.

Enquadrado num cenário de maravilha, o recinto oferece um aspecto deslumbrante, a que o piso de mosaicos de cimento vêrde claro empresta uma nota alegre e invulgar. Acrescente-se ainda que é excelente do ponto de vista técnico, segundo a opinião unanime de todos os jogadores e patinadores que já o utilizaram.

O festival de inauguração principiou com a concentração de todos os atletas do clube sintrense e dos visitantes, em saudação ás entidades oficiais, tendo, nesta altura, proferido um discurso de agradecimento o presidente da direcção, sr. Joaquim Cunha.

Assistiram á festa os srs. ministros da Presidência e das Obras Publicas, governador civil de Lisboa, presidente e vice-presidente da camara, vereadores e entidades dirigentes do óquei em patins.

Sintra e Benfica venceram os fogos inaugurais

Após um numero de patinagem artistica por Edite Cruz, entraram no rinque as equipas de Paço de Arcos e do Benfica, que disputaram o primeiro encontro.

Os encarnados, que ao intervalo já venciam por 3-2, terminaram com a vantagem de 10-3, resultado que não está de harmonia com as possibilidades das equipas em confronto. No entanto, ontem, o Benfica mereceu o resultado, pois desfrutou de ocasiões para o conseguir, criadas por mérito próprio, marcando bem a sua superioridade. O Paço de Arcos ainda mostrou, no primeiro tempo, que é equipa doutra valia; mas, após a desorientação dos minutos que antecederam o intervalo, não mais se organizou, parecendo, por vezes, que se alheava do jogo. Foi então que sobressaiu a fragilidade da sua defesa e a possibilidade de se avolumar um resultado que ninguém esperaria. O Benfica actuou bem, com autoridade e bom sentido de entre-ajuda, como têm vindo a exibir.

A arbitragem de Frederico Peyssoneau pecou apenas por um *excesso* de autoridade que, em jogos particulares, não deveria existir. No resto, foi impecável.

*

Maria Virginia Aguiar, no intervalo do jogo, e Edite Cruz, no final, executaram dois numeros de patinagem artistica.

*

O Sintra e o Infante de Sagres disputaram o ultimo encontro que os sintrenses venceram por 8-1, com 5-1 a meio tempo.

Os campeões do Norte não fizeram forte oposição ao Sintra, decorrendo a partida num ambiente de cordialidade e correcção que permitiu uma marca ampla, certamente diferente da que resultaria de um jogo mais «a sério».

Os sintrenses conquistaram, assim, a taça Eng.º Carlos Santos.

Ao Benfica foi atribuida a taça Visconde de Asseca.

Maria Virginia Aguiar voltou a exibir-se no intervalo deste encontro, com o qual findou o espectáculo inaugural do lindo rinque de Sintra.

Banquete de homenagem ás equipas

A' noite, num dos hoteis da vila, a Camara Municipal ofereceu um banquete de homenagem ás equipas que tomaram parte no festival de inauguração e ao qual presidiu o sr. ministro da Presidência, estando também presentes os srs. ministro das Obras Publicas, Visconde de Asseca, eng.º Carlos Santos, capitão Américo dos Santos, capitão Santos Romão, vereadores, representantes dos clubes e seus jogadores, patinadoras, etc.

Aos brindes usaram da palavra os srs. eng. Carlos Santos, visconde de Asseca, capitão Santos Romão, Raul de Oliveira e, por ultimo, o sr. ministro das Obras Publicas, a quem a assistencia acolheu com uma prolongada ovação. Foram depois distribuidas as taças aos vencedores dos jogos da tarde e medalhas ás patinadoras.

JOÃO SIMÕES

Lisboa na sua maioria elegeu
TOSCANO
OCULISTA
como estabelecimento de sua preferência
OFTALMOLOGIA — OPTICA MÉDICA — FOTOGRAFIA
R. da Assunção, 90—Telef. 2 2911
LISBOA

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR
AGÊNCIA GERAL DO ULTRAMAR
R. DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 81
ÚLTIMAS EDIÇÕES PUBLICADAS
— **Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens** — 1.º vol. — Documentos — Coligido e prefaciado pelo Dr. F. A. Oliveira Martins.
— **Relação do Reino do Congo e Terras Circunvizinhas (Duarte Lopes e Filippo Pigafetta** — 2.º vol.) — tradução pela Dr.ª Rosa Capeans.
— **Dicionários Xironga-Português e Português-Xironga** — Prof. José Luís Quintão.
— **Gramática Xironga** — Prof. José Luís Quintão.
A SAIR BREVEMENTE
— **Tradições, Principios e Métodos da Administração Ultramarina Portuguesa** — Prof. Doutor Marcello Caetano.
— **Angola-Moçambique e as Piroplasmoses Bovinas** — Prof. Doutor José Luís Silva Leitão.
— **História da Colonização Portuguesa na India** — 3.º vol. — Dr. Germano Correia.
— **Documentação para a História das Missões do Padroado Português do Oriente** — 6.º volume — Padre A. da Silva Rego.

Casacos Sport

CALÇAS DE VINCO INDESFORMÁVEL

Adão, camiseiros, sempre á frente na moda masculina.

São suae as criações de novidades em camisas e modelos de colarinhos, calções de banho PIROGA, blusas de praia e campo BIG-BEN e a falada camisa COCHEIRO.

ADÃO, CAMISEIROS
238 — Rua Augusta — 240
1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
Tel. armazem 24064 — escritório 31143

BOM

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS
ESTOFOS — PRATAS — LUSTRES
COMODAS EM PAU SANTO, ESTILO LUIS XV, CARPETTES, ARMARIOS-BAR, MAPLES EM PELE, MOVEIS DISPERSOS, COMO CAMAS, GUARDA-FATOS e todo o esplêndido recheio que guarnece a habitação na

RUA ANDRADE CORVO, 32, R/C., ESQ.
(Junto á Avenida Fontes Pereira de Melo)
e que será vendido por determinação do Ex.mo Proprietário

HOJE, Segunda-feira, às 21 horas
TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

À sorte, não!...

Comprar á sorte um «shampoo» não seria boa medida, mormente quando há a certeza certa de que o

Shampoo-Casulo

é um produto de inteira confiança e cuja qualidade é superior e inigualável!

Suas principais vantagens:

- **Dissolve caspa e seborreia, prontamente;**
- **Perfuma o cabelo, ondula-o e torna-o mais forte e mais espesso;**
- **Não tem sombra de causticidade;**
- **Dá espuma abundante e compacta como nenhum outro;**
- **É 100 % completo para a higiene e beleza do cabelo.**

Á venda nas principais Farmácias, Drogarias e Perfumarias de todo o País, aos preços de 5$00 e 4$00, respectivamente, para senhora e para homem.

Unicos fabricantes *Soc. Port. de Sabões, Ld.ª*, R. dos Lusíadas, 29, LISBOA — Tel. 38232.

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos pelos mesmos preços, contra o envio de sêlos do correio. Também atendemos pedidos pelo telefone.

BARBEIE-SE MELHOR
COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!
Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 30: Coração Amargurado; com Ronald Reagan e Patricia Neal; 3.ª feira, 31: «Feras que foram homens»; com Patrick Knowles e Claudette Colbert, e Actualidades Francesas; 4.ª feira, 1: «O Principe e o Pobre; com Errol Flynn e Claude Rains e a Voz do Mundo; 5.ª feira, 2: De tarde e á noite: «Duas raparigas e uma canção; com William Lundigan e June Haver; 6.ª feira, 3: «O Arrependido»; com Robert Mitchum e Jane Greer e Universal News; Sabado, 4! «Sob o manto da noite», com Henry Fonda e Barbara Bel Geldes; Domingo, 5: «A sua melhor missão», com Jean Arthur e Marlene Dietrich. De tarde, Desenhos coloridos.

Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante Todas as Noites—BAILE. 4 Orquestras:
ROMAN JACOWLEW
INTERNACIONAL
TONY AMARAL
ASES DO RITMO

T. S. F.

Compre um **RADIO** a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Victória, 2-D

PIANOS

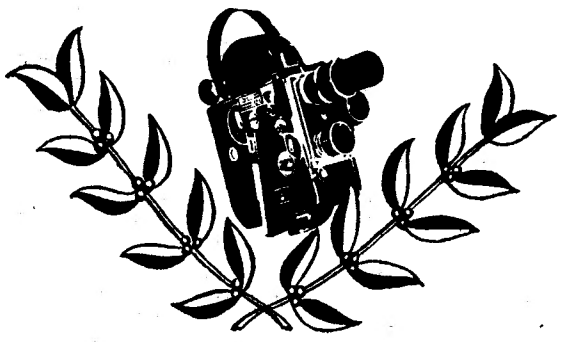
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DESLUSTRAGEM
LIMPEZA A SECO

Exito da aparelhagem premiada com o (Grand-Prix) da exposição de Toulouse de 7/2 P. P. Bastará ligar a 23422 R. da Prata 156 s/ loja, alfaiataria Soares.

Maria Vicencia de Oliveira Reiçadas
FALECEU

Manuel de Oliveira Reiçadas e sua espôsa Maria Jesus Palma Pereira de Oliveira Reiçadas, Romana Augusta de Oliveira, Joaquim Honorato de Oliveira, sua esposa e filhos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas da sua amizade e relações o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, irmã e parente, e que o seu funeral se realizou hoje.



À FRENTE DE TODAS...

PAILLARD

A camara cinematográfica PAILLARD, verdadeira maravilha de precisão mecanica e óptica, continua sendo a preferida pelos melhores amadores cinematográficos de todo o Mundo!

RESULTADOS DO XIV CONCURSO NACIONAL ESPANHOL DE FILMES DE AMADOR DE 1951:

Filmes classificados 27

23 destes filmes foram feitos com PAILLARD, recebendo os seguintes prémios:

Especial do Ministério da Educação Nacional;
Espanhol para o melhor filme apresentado;
Duas medalhas de honra;
Sete medalhas de prata;
Oito medalhas de bronze;
Seis menções honrosas.

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL BELGA DE FILMES DE AMADOR DE 1951:

Filmes classificados 21

18 destes filmes foram filmados com camaras PAILLARD, conseguindo estas classificações:

Filmes de Enredo: Todos os lugares do 1.º ao 8.º excepto o 5.º
Documentários: Todos os lugares do 2.º ao 8.º
Filmes de Fantasia: Todos os lugares do 1.º ao 5.º excepto o 3.º
Estes resultados falam por si e confirmam ser a camara cinematográfica

PAILLARD

a mais perfeita, a mais prática, a que caminha

NA VANGUARDA DE TODAS AS MARCAS DO MUNDO!

———***———

Á venda sómente nas boas casas de artigos fotográficos

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

de MOBILIAS, fabricação da Casa Barbosa & Costa; adornos, maples estofados a seda e pele, cortinados de seda, «carpettes», quadros a óleo, relógios de caixa alta, ingleses; lustres, pratas cinzeladas, cristais e algumas antiguidades de reconhecido valor, de distinta familia que retira

PELA VENDA DA MORADIA DA
Rua das Picôas, 84
(Esquina da Avenida 5 de Outubro, frente á Estação dos Correios).

HOJE, A'S 21 HORAS

pelas maiores ofertas será vendido todo o restante e valioso recheio pela entrega imediata da moradia ao novo proprietário, conforme anuncio discriminativo de ontem no «Diário de Notícias».

A almoeda é feita pela
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
Telefones 45347, 75722 e 73522
Direcção de JAYME SILVA **Pregoeiro ANTONIO JOSÉ**

FITA GOMADA
FILIAL: SOC. DECORAÇÕES, LDA.
P. dos Restauradores, 19 *Tel. 2 5639*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O céu está nublado em toda a Peninsula Ibérica por influencia dum sistema depressionário, com nucleo centrado sobre a região central da Peninsula e outro sobre o golfo da Gasconha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Em todo o continente*—Céu nublado durante o dia, limpando para a noite. Vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste, com força máxima nas regiões ao Sul do Tejo. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Orquestras ligeiras; 19 e 20; Canções; 19 e 30, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A» — A's 21 e 15, Trechos de órgão; vinte e uma e vinte e cinco. Orfeão de Leiria; 21 e 45, Musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30. «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e tradições do povo português»; 23 e 50; Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de ópera; 21 e 45, «A ciência ao serviço da Humanidade»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Estreias; 19 e 30; Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, «Intervalo»; 21 e 15, Orquestras; 21 e 45, Cançonetas; 22 e 15, Trechos recreativos; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-Jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Danças; 20, «Revista da semana»; 20 e 20, Musica de filmes; 20 e 35, «Torres e torres erguendo»; 20 e 35, Anuncio; 20 e 45, Marcha; 20 e 55, Encerramento.

RADIO RENASCENÇA: Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE : Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS: Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	686$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	759$	759$	759$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	873$
Centenários 4 %	1.993$	1.992$	1.994$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	944$	952$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.200$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.345$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	—	903$	908$
Ultramarino cp. T. p....	—	566$	575$
Portugal port. T. p. ...	—	1.185$	1.210$
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial...	1.320$	1.315$	1.320$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	146$	146$	147$
Cimentos Leiria T. p....	—	270$	285$
Crédito Predial port. ...	—	14$	14$
Gás Electricidade cupão	140$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	137$	136$	137$
Portugal e Colónias ...	—	286$	293$
Nac. Navegação T. p.	1.107$	1.106$	1.107$
Colonial de Navegação	—	760$	800$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.120 $	—
Port. Tabacos cupão ...	337$	336$	337$
Tabacos Portugal cupão	—	402$	410$
União Eléctrica Port. ...	—	187$	192$
Cassequel	1.043$	1.042$	1 044$
Agricola das Neves ...	985$	980$	990$
Agricultura Colonial ...	—	550$	590$
Açucar de Angola... ...	—	2.860$	2.870$
Buzi.	132$	132$	132$
Cabinda...	—	180$	190$
Ilha do Principe	1.230$	1.225$	1.240$
Zamoézia T. de 25 ...	183$	183$	183$
Moçambique	123$	123$	123$
Electrica das Beiras	1.301$	1.300$	1.302$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos, maçagens e ginastica médica.
Dr. Reis Vale — Analises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis — Eletrocardografia

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414) São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sol de Portugal».
TIVOLI—«Folias na ópera».
EDEN—«Os grandes aldrabões».
S. JORGE—«A grande profissão».
POLITEAMA—«Sob o manto da noite».
CAPITOLIO—«Amores sombrios».
ODEON e PALACIO—«...E o mundo se diverte».
OLIMPIA—«Sempre gostei de ti».
TERRASSE—«Romeu e Julieta».
JARDIM—«Cinco em lua de mel».
PROMOTORA—«Gunga-Din».

Publicações

«Revista do Gabinete de Estudos Corporativos»

Saiu o numero 6 da «Revista de Estudos Corporativos», correspondente a ultimo trimestre (Abril-Junho), e que insere colaboração vária. Além do editorial, onde se foca o problema da reforma da empresa, a revista abre com um estudo apreciável do dr. António Jorge da Mota Veiga ao qual se seguem os artigos do dr. Mário de Oliveira sobre o «Corporativismo e a unidade politica» e «Alguns aspectos da intervenção do Estado na vida económica nacional», pelo dr. Simões de Almeida. Segue-se a rubrica Trabalhos do Gabinete, onde o dr. Francisco Pereira de Moura faz um exame crítico da concepção marxista.

A revista pode ser adquirida nos locais habituais e a sua assinatura (ao preço de 50$00 anuais, dand odireito a todas as publicações do Gabinete) pode pedir-se no Centro Universitário de Lisboa, Praça das Flores, 51.

«Portugal de aquem e de além-mar»

Recebemos o numero 56 da revista «Portugal de aquem e de além-mar», de que é proprietário, director e editor o sr. M. Santos Guerra. Esta revista, que se publica há 14 anos, vai agora na sua sexta série e dedica o presente numero ao Brasil. Insere, por isso, vasta publicidade portuguesa e brasileira e, ainda, alguns artigos devidos á pena da categoria de Manotti del Picchia, Erico Verissimo, António Botto e Sousa Costa. A revista abre com algumas palavras de cumprimentos do sr. embaixador do Brasil em Lisboa e insere vasta documentação sobre o esforço triunfante dos portugueses do outro lado do Atlantico. Está impressa em bom papel e tem aspecto gráfico que credita quem a fez e orientou, no sentido de divulgar em Portugal alguns aspectos da vida no Brasil.

Um numero especial do «Daily Mail Continental» dedicado a Portugal

A edição continental do «Daily Mail» publicou, no dia 13 do corrente, um suplemento dedicado a Portugal e aos seus territórios ultramarinos, que constitui um interessante repositório de assuntos relacionados com a vida económica do nosso País.

Entre outra colaboração, este suplemento do «Daily Mail Continental» insere artigos dos srs. ministros da Economia, do Ultramar e das Comunicações. Ilustrado com fotogravuras e mapas, este numero, organizado pelo sr. P. de Homem Cristo, fornece aos seus leitores um elucidativo panorama das progressivas actividades económicas de Portugal, tanto na Metrópole, como no Ultramar.

Canas Luxor, Alcock, Arjon e outras. Moulinetes Centaure Snop, Luxor, Ceka, Alcock, etc., para pesca em mar e rio. Anzóis (chave), linhas, amostras, chumbadas, passadeiras, óleos, punhos, cestos, vestuários e tudo para pesca.
GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS
A. M. SILVA
Rua de Belesga, 1-LISBOA-Telefone PBX 31313
ARMAS—MUNIÇÕES—CAÇA—PESCA—DESPORTOS
A casa que mais barato vende e maior sortido tem

Ainda os pontos *dos exames* do 5.º ano dos liceus

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Permita-me V. que, por intermédio do conceituado jornal que dirige, eu agradeça ao inspector superior do Ensino Liceal os esclarecimentos que se dignou dar á minha carta, inserta no «Diário de Lisboa» de 23 do corrente, a propósito do ponto de Ciências Naturais do 5.º ano do liceu (1.ª chamada).

Como não estou ainda suficientemente esclarecido e o sr. inspector superior manifesta boa vontade em prestar esclarecimentos ao publico, volto a importunar v.

Eu transcrevi duas perguntas que considerei fora do programa e também as rubricas do programa de Ciências Naturais do 2.º ciclo, que poderiam considerar-se relacionadas com essas perguntas, para que o publico pudesse julgar da validade da minha afirmativa. O sr. inspector superior, na sua resposta, limita-se a afirmar que as perguntas em causa estão dentro dos programas. Por que razão o sr. inspector superior não transcreve as rubricas dos programas de Ciências Naturais do 1.º ou do 2.º ciclos liceais, que se refiram ao ciclo evolutivo da ténia? Sómente com essa citação, conseguiria destruir a minha afirmativa e daria consistência á sua.

Eu não afirmei que o compêndio de Zoologia para o 2.º ciclo liceal não se refere ao ciclo evolutivo da ténia. Afirmei, sim, que não há nenhuma rubrica no programa dos 1.º e do 2.º ciclos que mande tratar do ciclo evolutivo da ténia, e, repito, só por citação da respectiva rubrica do programa, a minha afirmativa poderá ser contratadida.

E' o decreto n.º 37.112, de 22 de Outubro de 1948, que estabelece os programas das diversas disciplinas do ensino liceal. Se qualquer dos compêndios adoptados pode alterar os programas, temos o caso de um compêndio adoptado alterar um decreto.

Compreende-se que um compêndio contenha matéria que não pertença ao programa. No estrangeiro, há livros adoptados nas escolas oficiais que contêm matéria não pertencente aos respectivos programas, e os seus autores têm o cuidado de a assinalar com asteriscos ou quaisquer outros sinais tipográficos. O que não se compreende é que matérias que não pertençam explicitamente a programas declarados taxativos, de mais a mais, apareçam em pontos de exame.

Consta que o sr. ministro da Educação Nacional mandou rever os programas estabelecidos pelo decreto 37.112. Terá a Inspecção do Ensino Liceal mais uma oportunidade para *revogar*, por intermédio dos compêndios aprovados, o decreto que estabelecer os novos programas.

Aos alunos que pretendam cursar o liceu e aos seus encarregados de educação só resta o recurso de apelar para o sr. ministro, pedindo-lhe que intervenha neste assunto dos exames liceais com o seu alto critério.

EM TRÊS LINHAS

O dr. A. Augusto Rodrigues foi nomeado, por convite, professor catedrático de Filologia Germanica da Faculdade de Letras de Lisboa; a folha oficial publica o relatório-proposta.

///

No primeiro semestre deste ano o valor da exportação do vinho do Porto atingiu 202.927 contos. A Inglaterra continua a ser de longe o maior consumidor (40 por cento).

///

O dr. Silva Marques, actual director da Biblioteca Nacional, recorreu no começo de 1949 da portaria que nomeou o dr. Alfredo Pimenta, falecido depois, director da Torre do Tombo. O Supremo negou provimento.

///

Foi nomeado director do Instituto de Criminologia de Coimbra o professor de Direito dr. Henriques Silva Pereira.

NOVO ARQUITECTO

Defendeu tese, recentemente, na Escola de Belas Artes (secção de Arquitectura), e obteve a alta classificação de 20 valores, o sr. Francisco Blasco Gonçalves, filho do presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em Estremoz, sr. tenente Ernesto Julio da Graça Gonçalves.

Pouco avançaram
na sessão de hoje
as negociações de Kaesong

(Continuação da 1.ª página)

ão n.º 2 da agenda, relativo ao estabelecimento de uma zona desmilitarizada O chefe da delegação das Nações Unidas, numa série de declarações preparadas antecipadamente, analisou pormenorizadamente tanto os argumentos comunistas, como a posição das Nações Unidas na questão em discussão. Convidou então novamente os comunistas a darem a sua opinião sobre a concepção básica das Nações Unidas, a respeito da zona desmilitarizada «para que a solução final de este ponto possa reflectir os nossos pontos de vista mutuos». Pouco antes do meio-dia, o general Nam Il, chefe da delegação comunista, respondendo á concretização feita anteriormente pelo almirante Joy, declarou que também ele compreendera claramente que as hostilidades continuariam durante as negociações em curso. A 15.ª sessão começa amanhã, ás 11 horas locais».—(France Presse).

As discussões ameaçam arrastar-se?

TOQUIO, 30.—Os delegados á reunião de Kaesong conferenciaram hoje durante cerca de três horas. Não houve noticias imediatas de quaisquer progressos para se encontrar uma saida para as suas opiniões em conflito sobre a definição de uma zona tampão entre os exércitos adversários. Amanhã, haverá outra reunião, de acordo com um comunicado distribuido hoje.

Consta que o almirante Joy, principal delegado da O. N. U., teria afirmado aos comunistas que o pedido para uma zona trampão, traçada ao longo do paralelo 38', era «outra manobra politica» destinada a comprometer de futuro as Nações Unidas.

Os observadores desta cidade pensam que não se tentará chegar a acordo sobre outros pontos da agenda enquanto não forem aplanadas as dificuldades da linha de tréguas. Especula-se sobre a possibilidade das conversações se arrastarem durante mais um mês ou dois.—(Reuter).

Espera-se chegar a acordo

KAESONG, 30.—«Chegar-se-á certamente a acordo, pois que as aspirações de paz são muito grandes»—declarou Cheng Chih Then, redactor-chefe da revista pequinesa «Cultura Mundial» que apresenta ao publico de lingua chinesa os problemas politicos e culturais internacionais. Isto passava-se durante a longa espera dos jornalistas no jardim enquanto se celebrava uma das mais longas conferências havidas até agora em Kaesong. Durou mais de três horas, o que parecia de bom augurio, tanto para os aliados como para os comunistas.

As duas delegações mantiveram hoje as suas posições no que se refere á linha de demarcação—anunciou pouco depois um comunicado oficial.—(F.P.).

Os sul-coreanos desejam a retirada dos comunistas

COREIA, COMBOIO DA IMPRENSA, 30.—«As forças comunistas chinesas devem evacuar o território coreano»—declarou hoje o dr. Clarence Rhee, director da Informação do Governo sul-coreano, aos jornalistas reunidos no comboio da Imprensa. Esclareceu que o seu governo deseja, em contrapartida, a presença das forças das Nações Unidas na Coreia enquanto as tropas sul-coreanas não estiverem suficientemente treinadas para defender o país e não tenham recebido o material militar necessário. Será preciso pelo menos um ano para levar esta tarefa a cabo.

A retirada das forças comunistas chinesas constitui o primeiro dos cinco pontos que o presidente Syngman Rhee comunicou ao general Ridgway há perto dum mês e que apresentou como posição do Governo sul-coreano perante um eventual armisticio.—(France Presse).

Tropas comunistas bombardeadas por navios de superficie

TOQUIO, 30 — Um comunicado da Marinha anuncia que navios de superficie americanos bombardearam concentrações de tropas na região de Songin, no Nordeste da Coreia, e que aviões largados de porta-aviões atacaram casas na região de Yonan-Haeju. Perto de Konsong, o porto mais meridional em poder dos comunistas na costa Leste, os navios de guerra alvejaram também tropas e postos de comando inimigos.—(F. P.).

As operações aéreas

TOQUIO, 30.—O comunicado do 5.º corpo de aviação assinala vários bombardeamentos na Coreia do Norte, os quais destruiram 188 edificios, 57 veículos e 20 vagões. Os aeródromos de Pyong-yang e Anju foram alvejados com bombas de 250 quilos.—(F. P.).

Os navegadores espanhois
são omitidos na Exposição do Festival da Grã-Bretanha

LONDRES, 30 — O duque de Alba, ex-embaixador da Espanha na Grã-Bretanha, queixou-se, em carta endereçada ao «Times», por não haver nenhuma menção á Espanha numa legenda no pavilhão das descobertas da Exposição do Festival da Grã-Bretanha. Insta com a inclusão de uma legenda na parte que credita os navegadores portugueses, holandeses e britanicos com descobertas e explorações dos litorais e continentes do Mundo.

«Esta atitude parece-me destinar-se deliberadamente a ignorar a descoberta da América. Cristóvão Colombo era quase, de certeza, genovês, mas os oficiais, tripulações, navios e a própria empresa em si eram puramente espanhois, conforme está bem provado pelo mote «A Castilla y a Leon, nuevo mondo Dio», que lhe foi concedido para apor sobre as suas armas», escreve o duque de Alba.

«O mesmo aconteceu no caso de Fernão de Magalhães, um português que serviu sob a bandeira espanhola, o qual por pouca sorte não conseguiu terminar a primeira viagem de circunnavegação do Mundo porque foi morto nas Filipinas.

O duque conclue: «E' bastante triste que neste país de «fair play» se faça esta omissão do nome da Espanha na descrição de empresas conjuntas dos países que descobriram terras desconhecidas e, especialmente, a América, que foi avistada e assinalada nos mapas pela primeira vez por navegadores espanhois».—(Reuter).

Explosão de um paiol

BUÑOL (Valencia), 30—Devido ao calor explodiu um paiol militar com tal violencia que causou pânico nesta aldeia. A vizinhança do local foi evacuada. Felizmente, não ha vitimas, mas os estragos foram importantes.—(Efe).

UM INCENDIO EM SEGOVIA

SEGOVIA, 30.—Um violento incêndio destruiu uma moagem instalada na velha Casa da Moeda. A tropa teve de intervir para ajudar a dominar o fogo. Os prejuizos elevam-se a quatro milhões de pesetas.—(France Presse).

DIABRURAS DE UM RAIO

MOUNTAIN LAKES (Nova Jersey), 30—Um raio atravessou ontem á noite uma casa nesta localidade e deixou os três ocupantes abalados, mas ilesos. O raio atingiu um carvalho, abriu um fosso de 10 metros de comprimento desde a árvore até uma garagem, fez um circulo em volta de um automovel que lá estava guardado e atingiu uma caixa de fusiveis. Depois, entrou pela cave da casa, rebentando com as lampadas, estilhaçando uma janela e fundiu numa só peça uma serie de utensilios de estanho colocados junto á porta da frente.

No vestíbulo do andar superior, foi derrubada uma senhora de idade, que não ficou magoada.—(Reuter).

Passagens censuradas
dum depoimento do general Marshall

WASHINGTON, 30 — O secretário da Defesa, general Marshall, declarou a uma comissão do Congresso que a Russia parece ter iludido o povo americano convencendo-o a relaxar os seus esforços de produção, segundo depoimentos divulgados hoje nesta cidade.

O general fez esta declaração na passada sexta-feira, quando falou numa sessão á porta fechada da Comissão de Apropriações da Camara sobre as propostas de orçamento militar no valor de 60.000 milhões de dólares apresentadas pela Administração, juntamente com outras declarações, esta foi cortada do relato vindo a publico.

Hoje, a comissão divulgou várias passagens «censuradas» do depoimento.

«A concentração do inimigo» estava a aumentar o perigo de uma guerra total, disse Marshall. Estava profundamente preocupado pelo facto da Russia ter conseguido criar no povo americano uma atitude de relaxamento. «E' trágico que sejamos tão susceptiveis á propaganda que apenas um discurso crie um estado de espirito que pode muito bem reagir sériamente em nossa desvantagem no panorama mundial», afirmou o general Marshall. «Essa é a armadilha, essa é a esperteza, e a resposta pronta a ela, na América, é trágica.

«Não devemos modificar os nossos projectos todas as vezes que o Kremlin decidir tomar qualquer nova atitude. Essa, em minha opinião é uma atitude perigosamente grave, porque, com um esforço minimo, os sovietes conseguem imenso com grandes desvantagens para nós»—acrescentou o general.

Respondendo a uma pergunta dos membros da comissão, Marshall comentou que a probabilidade de guerra total ainda se deve considerar. «Penso que essa probabilidade ainda continua a existir e, do ponto de vista da concentração inimiga, está a aumentar», declarou.—(Reuter).

Voltou-se um barco
e morreram 8 crianças

MONTREAL, 30.—Um «ferry-boat» em que várias pessoas assistiam a uma prova de regatas voltou-se no lago Caron. Morreram afogadas 8 crianças. Os passageiros do «ferry-boat» tinham acabado de assistir á coroação de uma rainha de beleza numa ilha do lago e o barco tranportava-os para terra a fim de presenciarem as regatas.

Projectores varrem o lago enquanto a Policia faz dragagens á procura de mais cadáveres.—(France Presse e Reuter).

A crise francesa
entrou no 21.º dia

PARIS, 30—A crise francesa entrou hoje no seu 21.º dia. Maurice Petsche ainda não deu a conhecer ao presidente da Republica a sua resposta definitiva acerca do convite que lhe foi feito para formar Governo. Recomeçou hoje as suas consultas politicas, devendo receber logo ás 18 horas (T. M. G.) os antigos presidentes do Conselho.—(F. P.).

A ex-rainha da Itália
está a descansar na Costa Brava

PALAMÓS, 30—A' Costa Brava chegou a ex-rainha da Itália, D. Maria José, que viaja com o titulo de Condessa de Sarre. Descansará aqui uma temporada com sua filha Maria Pia e aguarda a vinda de seu marido, Humberto de Saboia, que se encontra em Portugal.—(Efe).

Aguarda-se
em Teerão
a resposta do Governo inglês

TEERÃO, 30—As fontes persas desta capital esperam que a Grã-Bretanha comunique hoje á Pérsia se está ou não disposta a enviar uma nova delegação para negociações nesta capital sobre a questão petrolifera.

A resposta persa ás contrapropostas britanicas foi entregue ontem á noite ao embaixador americano, Henry Grady, que a transmitiu a Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman. Harriman deve, segundo se espera, ter hoje novas discussões com o Gabinete britanico para se decidir se será ou não enviada uma nova delegação.

Os círculos persas esperam a resposta britanica para hoje ou directamente ou por intermédio de Grady. Baseiam o seu optimismo na convicção expressa oficialmente ontem á noite de que a sua resposta será satisfatóriamente recebida em Londres. Também salientaram que os britanicos fizeram algumas concessões, especialmente no reconhecimento da lei da nacionalização.

O ministro da Educação, Sanjavi, que declarou aos jornalistas ontem á noite que a resposta persa «dissiparia quaisquer duvidas britanicas acerca da boa fé da Pérsia», disse que esperava uma delegação britanica, aqui, no próximo fim da semana.

O vice-primeiro-ministro Fatemi declarou: «Temos a certeza de que a delegação virá».—(Reuter).

Harriman conferenciou hoje com Herbert Morrison

LONDRES, 30 — Averell Harriman teve esta manhã uma entrevista com Herbert Morrison no Foreign Office. Dizem de fonte inglesa bem informada que o representante extraordinário do presidente Truman entregou ao ministro britanico a resposta do dr. Mossadegh á ultima mensagem de Londres acerca do eventual recomeço das negociações a respeito dos petróleos de Abadan.

Pouco depois, Attlee reuniu um conselho de Gabinete. Crê-se que Richard Stokes, ministro das Matérias-Primas e membro do gabinete restrito, poderia ser chamado a presidir á missão britanica que iria a Teerão.

Confirma-se nas esferas oficiais que Harriman entregou esta manhã a resposta de Mossadegh.

Nos círculos ingleses, geralmente bem informados, dá-se a entender que esta resposta é favorável e permite encarar a próxima abertura de negociações entre os Governos persa e britanico a respeito das refinarias de Abadan.—(F. P.).

INUNDAÇÕES EM BOLIVAR

CARACAS, 30.—O Orenoco rompeu esta noite o dique que protege a cidade de Bolivar, que está ameaçada de invasão pelas águas. A inundação atingiu uma sucursal da Standard Oil, bem como uma importante fábrica de sabão. Alguns bairros estão a ser evacuados.—(France Presse).

O ESCARAVELHO DE OURO
pôs hoje á venda
o seu 13.º volume
O mistério dos irmãos siameses
de
Ellery Queen
com uma viagem a MADRID